

Informações Trimestrais - ITR

J.Macêdo S.A. e Consolidado

30 de junho de 2019
com relatório de revisão sobre as informações trimestrais



Relatório da Administração

2º trimestre | 2019

**Dona
Benta**

Sol

Petybon

Brandini

BOA SORTE

Fortaleza – CE, 14 de agosto de 2019 – A J. Macêdo S.A. (“J. Macêdo”), Companhia líder de segmento nas categorias de farinhas de trigo domésticas e de mistura para bolos, que também produz, distribui e comercializa produtos nas categorias de massas, sobremesas, biscoitos, fermentos, e refrescos em pó, divulga hoje seus resultados do segundo trimestre de 2019 (2T19). As informações operacionais e financeiras são consolidadas e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de forma adversa. As comparações referem-se ao segundo trimestre de 2018 (2T18), salvo indicação contrária.

☞ A receita líquida no segundo trimestre foi de R\$ 464,3 milhões, um avanço de 23,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do 1S19, o incremento foi de 15,7%, o equivalente a R\$ 114,2 milhões em relação ao 1S18.

☞ O lucro bruto atingiu os R\$ 124,3 milhões no segundo trimestre de 2019, acréscimo de 3,8% em relação ao mesmo período de 2018. O 1S19 superou 1,7% o montante acumulado do 1S18.

☞ O custo do Trigo teve uma variação de 12,5% no 1º semestre de 2019, e também o dólar com um impacto de 5,0% vs 2018.

☞ O EBITDA do segundo trimestre de 2019 atingiu R\$ 7,1 milhões, uma redução de 59,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior que atingiu R\$ 17,3 milhões. Essa redução de 2019 foi impactada pelo aumento nos custos variáveis, influenciadas pela alta no custo do frete e nos investimentos comercial e de Marketing.

☞ Com foco na captura das oportunidades de consumo no 2º Semestre de 2019, motivadas pelas perspectivas positivas geradas com o maior dinamismo da economia, pela sazonalidade no consumo das nossas categorias que tradicionalmente aceleram neste período, a J. Macêdo implementou as seguintes iniciativas para crescimento rentável e melhoria de 450 bps da margem bruta:

☞ Inauguração da fábrica em Simões Filho na Bahia, com aumento de capacidade em biscoitos e massas, categorias de maior valor agregado, ganhos de produtividade e maior eficiência nos custos.

☞ Melhoria de abastecimento de farinhas no Sudeste e da nossa Fábrica de São José dos Campos com a operação do Moinho de Campo Mourão.

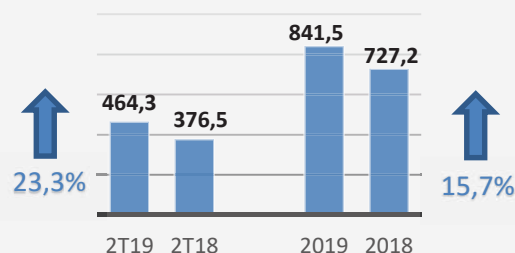
☞ Lançamentos em produtos de maior valor agregado, tais como, Biscoitos, Salgadinhos, Cookies e Mistura de Bolo Dona Benta da novela “A Dona do Pedaco”.

☞ Melhoria no planejamento e integração de Operações & Logística com a implementação dos sistemas de WMS (armazenagem) e S&OP (planejamento demanda).

☞ Maior integração e planejamento com os clientes estratégicos por Região e Canal, desenvolvendo planos detalhados, baseados em metas mensais/ anuais compartilhadas nas principais categorias.

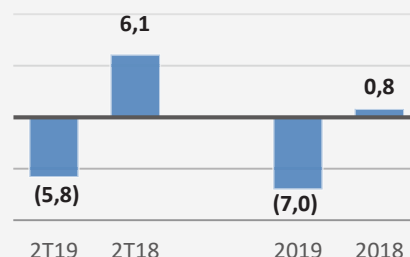
Receita Líquida

Trimestre / Acumulado



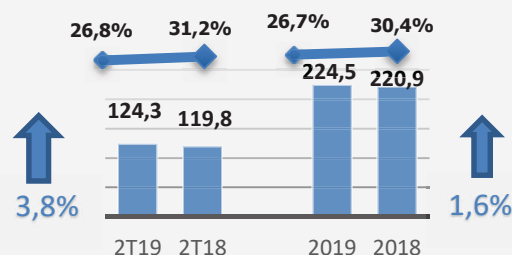
Lucro Líquido

Trimestre / Acumulado



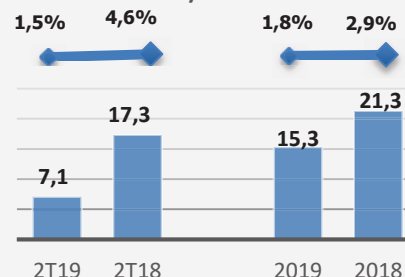
Lucro Bruto e Margem bruta

Trimestre / Acumulado



Ebitda e Margem Ebitda

Trimestre / Acumulado



Indicadores

	2T19	2T18	Var%	1S19	1S18	Var%
<i>Volume de vendas (mil toneladas)</i>	221,8	200,7	10,5	410,7	401,8	2,2
Receita bruta	554,5	437,8	26,7	1.006,5	841,7	19,6
Receita líquida	464,3	376,5	23,3	841,5	727,2	15,7
CPV	(340,0)	(256,7)	32,5	(616,9)	(506,4)	21,8
Lucro bruto	124,3	119,8	3,8	224,6	220,9	1,6
Despesas com vendas	(97,5)	(85,5)	14,0	(184,1)	(163,3)	12,7
Despesas gerais e administrativas	(23,0)	(18,9)	21,7	(43,2)	(39,9)	8,3
Depreciação/amortização	(3,7)	(2,4)	54,2	(7,2)	(4,8)	50,0
Honorários da administração	(2,3)	(2,5)	-	(4,8)	(4,9)	(2,0)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(2,1)	(1,9)	10,5	7,6	(4,0)	-
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(19,5)	(5,2)	-	(31,9)	(14,1)	-
Lucro antes do IR/CSLL	(23,8)	3,4	-	(39,0)	(10,2)	-
Imposto de renda e contribuição social	17,9	2,7	-	32,0	11,0	-
Lucro líquido	(5,8)	6,1	-	(7,0)	0,8	-
EBITDA	7,1	17,3	(59,1)	15,3	21,3	(28,3)
Investimentos	60,2	42,8	40,7	94,4	76,7	23,1
<i>Margem bruta</i>	26,8%	31,8%	-5,0 p.p.	26,7%	30,4%	-3,7 p.p.
<i>Despesas com vendas</i>	-21,0%	-22,7%	1,7 p.p.	-21,9%	-22,5%	0,6 p.p.
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	-5,0%	-5,0%	-	-5,1%	-5,5%	0,4 p.p.
<i>Depreciação/amortização</i>	-0,8%	-0,6%	-0,2 p.p.	-0,9%	-0,7%	-0,2 p.p.
<i>Honorários da administração</i>	-0,5%	-0,7%	0,2 p.p.	-0,6%	-0,7%	0,1 p.p.
<i>Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</i>	-0,5%	-0,5%	-	0,9%	-0,1%	1,0 p.p.
<i>Margem lucro líquido</i>	-1,2%	1,6%	-2,9 p.p.	-0,8%	3,2%	-4,0 p.p.
<i>Margem EBITDA</i>	1,5%	4,6%	-3,1 p.p.	1,8%	5,6%	-3,8 p.p.

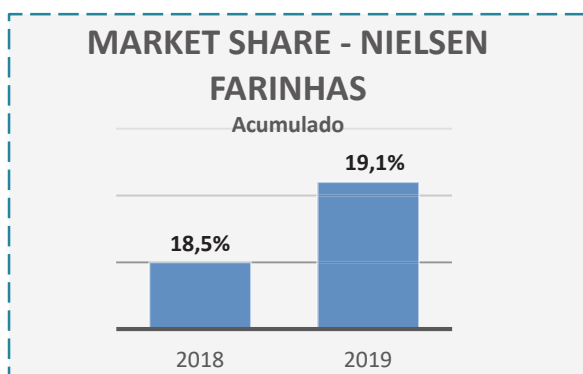
Desempenho das categorias

1) Farinhas e farelo

O volume faturado no 2T19 foi de 168,0 t, um acréscimo de 11,2% em comparação ao 2T18. A receita bruta dessa categoria atingiu R\$ 297,1 milhões no segundo trimestre, um aumento de 30,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. No semestre o volume incrementou 3,5% e a receita bruta cresceu 27,2%.

O volume total do mercado de Farinhas comercializado (abr/ mai 18 x abr/ mai 19) cresceu 7,0% impulsionado pelo canal cash & carry (+12,0%), enquanto a J.Macêdo neste período cresceu 14,0% no mercado nacional.

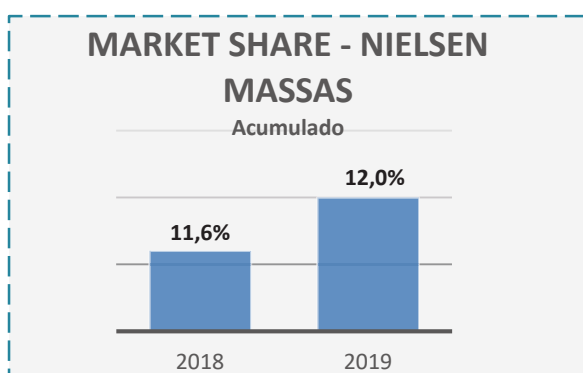
O mercado de Farinhas nacional em valor cresceu 27,0% no período (abr/ mai 18 x abr/ mai 19), enquanto a J.Macêdo cresceu 30,0% neste mercado. Nosso share valor nacional atingiu 18,6%, um crescimento de 0,5 p.p. no mesmo período comparativo.



2) Massas

O volume faturado no segundo trimestre foi de 37,1 mil t, um aumento de 5,2% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto que a receita bruta da categoria atingiu R\$ 141,3 milhões, um aumento de 18,7%. No 1S19, o volume retraiu 4,3% enquanto a receita cresceu 12,5%.

No período mai/ jun 18 x mai/ jun19, o mercado nacional apontou uma retração em volume, registrando uma queda de 2,0%, contudo, apresentou crescimento em valor de 5,0%. No mesmo período, a J.Macêdo retraiu 3,0% em volume e cresceu 7,0% em valor. O mercado de Massas em volume no 1S19 permaneceu estável, apresentando um aumento de 0,4%, já em valor o crescimento foi de 7,5%. A J.Macêdo apresentou performance superior ao mercado, com o aumento de 2,8% em volume e 11,2% em valor.

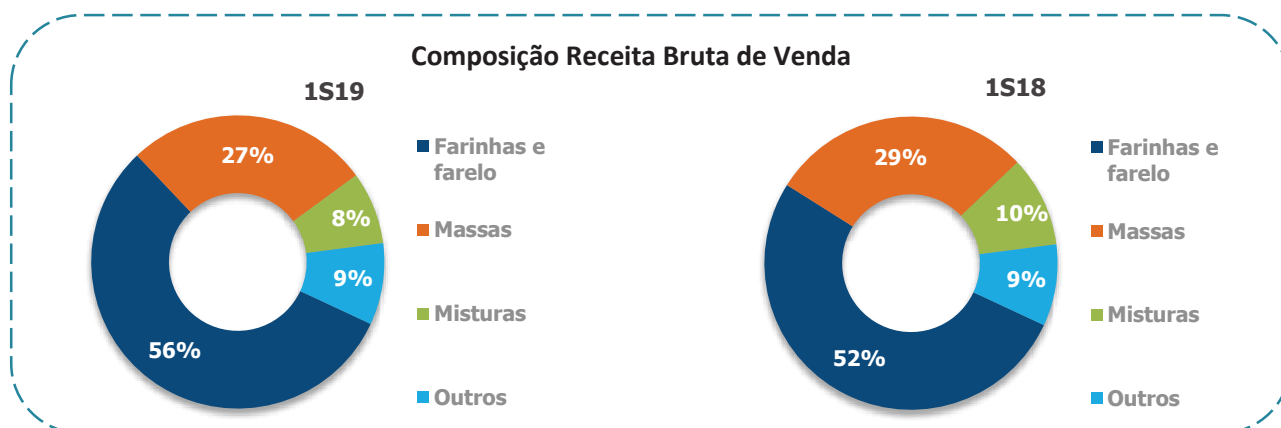


3) Outras categorias

O volume faturado para a categoria de Misturas no segundo trimestre foi de 8,9 mil t, um decréscimo de 9,1% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. A receita bruta da categoria atingiu R\$ 53,0 milhões no período, um incremento de 19,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (2T18: R\$ 44,4 milhões). No semestre, a queda do volume foi de 3,7%, enquanto a receita cresceu 4,9%.

O volume faturado do 2º trimestre de 2019 para as categorias de Biscoitos, Sobremesas, Fermentos e Bebidas foi de 7,9 mil t, um acréscimo de 1,6 mil t em relação ao segundo trimestre do ano anterior. A receita bruta das categorias totalizou o montante de R\$ 61,5 milhões no 2T19, com uma representação de 11,1% na receita bruta da Companhia (2T18: 10,3%). No semestre, o volume foi de 14,1 mil t e a receita bruta cresceu 32,3% em relação ao 1S18 que totalizou R\$ 77,5 milhões.

Segue abaixo a composição percentual do montante da receita bruta:



Marketing

No segundo trimestre de 2019 seguimos investindo para ampliar a visibilidade e fortalecer nossas principais marcas, através de ações em todas as mídias, atingindo um grande público.

Importantes investimentos foram iniciados para a marca Dona Benta. Focada no Marketing televisivo, a J. Macêdo fechou uma parceria com a Rede Globo, e tornou a farinha Dona Benta a marca do produto oficial da protagonista da novela "A Dona do Pedaço".

Lançamos um novo site para a marca Dona Benta, com portal exclusivo: Cozinha Dona Benta, que apresenta vídeos e receitas de bolos, pães e tortas, além de informações técnicas e nutricionais de seu portfólio completo de produtos, das Linhas Consumo e Profissional.

Adicionalmente, seguimos participando do Programa Masterchef Brasil, com a divulgação focada na categoria de farinhas, e com o programa Mais Você da Ana Maria Braga, que exibe matérias de mulheres empoderadas e receitas com um chefe de padaria e confeitaria utilizando exclusivamente as farinhas Dona Benta.

Com foco na mídia digital e atingindo mais de 10 milhões de visualizações de seus conteúdos nas redes sociais, a marca Dona Benta em conjunto com a plataforma do TudoGostoso e Tastemade apresentaram receitas especiais em páginas exclusivas destas mídias.

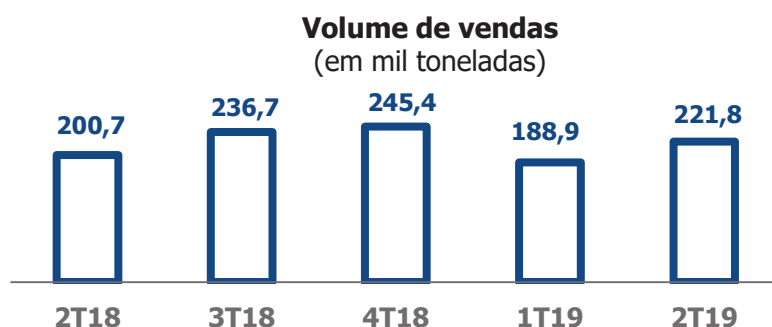
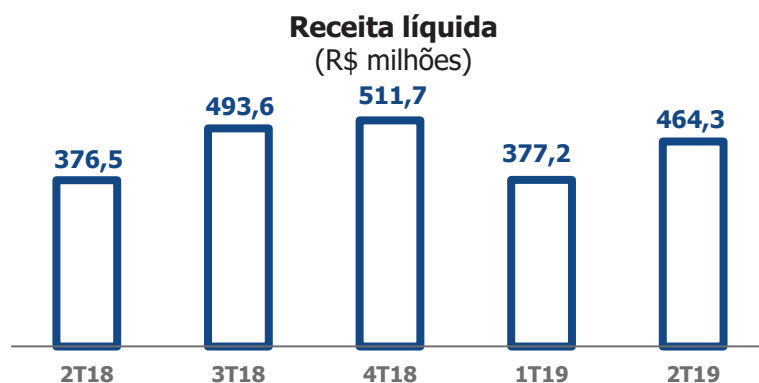
As ações efetivas da marca Dona Benta demonstraram pelo quarto ano consecutivo, que é a marca presente no coração e na mente dos consumidores de São Paulo, sendo a mais lembrada na pesquisa Datafolha, publicada no especial "O Melhor de São Paulo 2019 – Restaurantes, Bares e Cozinha", do Jornal Folha de S.Paulo.

As embalagens da marca Petybon foram reformuladas, recebendo tratamento cinematográfico, com foco no resgate do prazer de cozinhar. Lançamentos de novos produtos como a Lasanha Lisa LDF Grano Duro e a linha de Massa Caseira.

Volume / Receita líquida

A receita líquida da Companhia no 2T19 foi de R\$ 464,3 milhões sendo 23,3% maior que o mesmo período de 2018, impulsionado pelo reposicionamento das nossas marcas e ações comerciais. No semestre o avanço foi de 15,7% em relação ao 1S18.

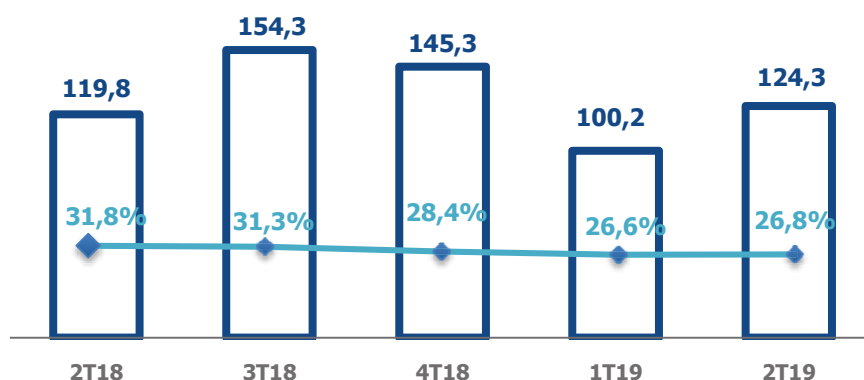
O volume de venda líquido foi de 221,8 mil toneladas, 10,5% maior que o volume do segundo trimestre de 2018. No acumulado de 2019 o volume atingiu 410,7 mil toneladas, um crescimento de 2,2% em comparação ao 1S18.



Lucro bruto

O lucro bruto do 2T19 foi de R\$ 124,3 milhões, aumentou 3,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A margem bruta do 2T19 foi de 26,8%, um decréscimo de 5,0 p.p. se comparado aos 31,8% do 2T18. No semestre, o lucro bruto registrou crescimento de 1,6%, representando uma margem bruta acumulada de 26,7% em 2019.

Lucro bruto e Margem bruta
(em R\$ milhões e em %)



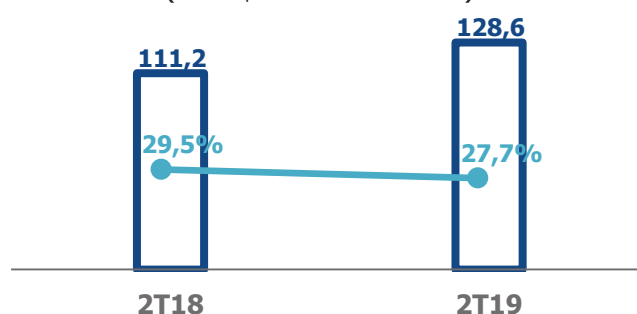
Despesas operacionais

As despesas operacionais do 2T19 somaram R\$ 128,6 milhões (27,7% da receita líquida), representando um acréscimo de 15,6% comparado ao mesmo período do ano anterior. No semestre o acréscimo foi de 6,8% em relação ao 1S18.

As despesas com vendas cresceram 14,0%, impactadas principalmente pelo aumento no custo do frete, efeito da tabela ANTT, aumento nos investimentos em Marketing e com a equipe comercial. No 1S19 chegamos a R\$ 184,1 milhões, atingindo 12,7% de acréscimo em relação ao acumulado do mesmo período do ano anterior.

As despesas gerais e administrativas aumentaram 21,7% no segundo trimestre do ano, em decorrência de indenizações, dissídio e aumento nos investimentos em pessoal.

Despesas operacionais e % RL
(em R\$ milhões e em %)

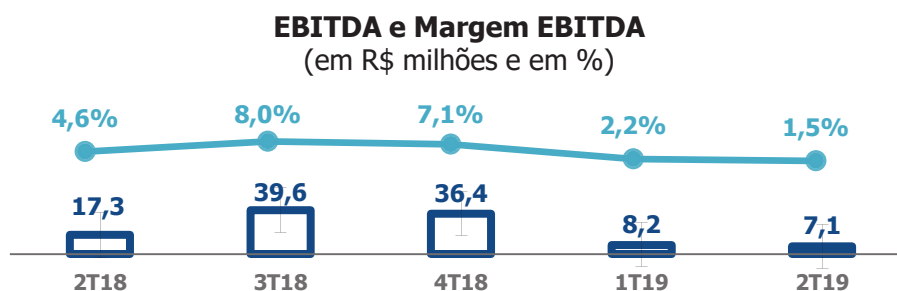


EBITDA

A Companhia encerra o 2T19 com um EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) de R\$ 7,1 milhões, obtendo uma redução de 59,1% em relação ao mesmo período do ano anterior (2T18: R\$ 17,3 milhões). A margem EBITDA no 2T19 foi de 1,5% (2T18: 4,6%). No resultado acumulado, atingimos um EBITDA de R\$ 15,3 milhões, o que representou uma redução de 28,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Devido a nova regra de contabilização dos arrendamentos, que geram um ativo de direito de uso, o EBITDA obteve um impacto positivo de R\$ 2,4 milhões no 2T19.

Reconciliação do EBITDA	2T19	2T18	Var%	1S19	1S18	Var%
Lucro antes do IR e CS - LAIR	(23,8)	3,4	-	(39,0)	(10,2)	282,4
Depreciação/ amortização custos	7,7	6,3	21,7	15,2	12,3	23,4
Depreciação/ amortização despesas	3,7	2,4	54,2	7,2	5,1	41,2
Resultado financeiro	19,5	5,2	-	31,9	14,1	126,2
EBITDA	7,1	17,3	(59,1)	15,3	21,3	(28,3)



Investimentos

A Companhia segue executando o plano de investimentos, com foco na modernização, aumento da capacidade de armazenagem, ampliação, eficiência na produção e inovação produtiva, com um desembolso de R\$ 60,2 milhões no segundo trimestre de 2019, valor 40,7% maior que o mesmo período de 2018.

Resultado financeiro líquido

A Companhia registrou no 2T19 resultado financeiro líquido de R\$ 19,5 milhões negativo, um aumento de R\$ 14,3 milhões em relação ao mesmo período de 2018. O resultado no período foi impactado negativamente pelo aumento da dívida líquida de R\$ 228,0 milhões.

Com a adoção do IRFS 16, a nova regra de contabilização dos arrendamentos impactou negativamente as despesas financeiras em R\$ 0,7 milhões no 2T19.

Resultado financeiro	2T19	2T18	Var%	1S19	1S18	Var%
Receitas financeiras	9,4	29,1	(67,7)	31,2	47,1	(33,8)
Despesas financeiras	(28,9)	(34,3)	(15,7)	(63,1)	(61,2)	3,1
Total	(19,5)	(5,2)	275,0	(31,9)	(14,1)	126,2

Endividamento

Dívida líquida	2T19	2T18	Var%	1T19	Var%
Curto prazo	287,4	293,6	(2,1)	371,4	(22,6)
Empréstimos e financiamentos	286,9	279,0	2,8	371,4	(22,8)
Debêntures	0,5	14,6	(96,6)	-	-
Longo prazo	494,4	269,7	83,3	328,5	50,5
Empréstimos e financiamentos	403,9	269,7	49,8	236,1	71,1
Debêntures	90,5	-	-	92,4	(2,1)
Total endividamento	781,8	563,3	38,8	699,9	11,7
(-) Caixa	(120,7)	(79,3)	52,2	(94,3)	28,0
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(2,0)	(24,3)	(91,8)	(7,0)	(71,4)
Dívida líquida	659,1	459,7	43,4	598,6	10,1

Desempenho do trigo

O desempenho das compras de trigo da Companhia é medido em relação a indicadores de mercado. Para os trigos importados a comparação é feita com os números divulgados no sistema Comexstat, do antigo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). Já as compras dos trigos nacionais são comparadas com o indicador divulgado pela consultoria Safras e Mercados para a praça em que os moinhos estão localizados.

Considerando estes indicadores, as importações de trigo tiveram um custo 4,2% abaixo da média de mercado no trimestre. Já as compras de trigo nacional ficaram 3,1% abaixo do indicador para o período.

Com as compras realizadas, os custos totais com aquisição de trigo no período de abril a junho de 2019 apresentaram alta de 5,6% em comparação com o trimestre anterior, e de 31,2% em relação ao mesmo período de 2018. A elevação dos custos verificada em relação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano anterior deve-se, principalmente, ao aumento nas taxas de câmbio e ao maior preço dos trigos importados.

Auditoria independente

Em atendimento à Instrução CVM 381/2003 e às políticas internas da Companhia, informamos que, desde a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("EY") como empresa de auditoria independente, todos os requerimentos desta instrução foram atendidos.

As informações não financeiras da Companhia não foram revisadas pelos Auditores Independentes.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão do auditor independente e com as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30/06/19. Essas informações trimestrais foram apresentadas e aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 09/08/2019.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao seu futuro.

Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e dos mercados internacionais; estando, portanto, sujeitas a mudança.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas e Administradores da
J. Macêdo S.A.
Fortaleza - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da J. Macêdo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao período findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.



**Building a better
working world**

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Recife, 09 de agosto de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	17
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	68

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.496
Preferenciais	10.336
Total	21.832
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.770.259	1.598.389
1.01	Ativo Circulante	775.775	738.690
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	119.775	35.111
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	66.271
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	66.271
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	0	66.271
1.01.03	Contas a Receber	317.090	281.539
1.01.03.01	Clientes	198.321	159.776
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	118.769	121.763
1.01.03.02.01	Contas a receber de partes relacionadas	110.445	110.445
1.01.03.02.02	Outras contas a receber	8.324	11.318
1.01.04	Estoques	167.527	194.607
1.01.06	Tributos a Recuperar	138.134	124.727
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	138.134	124.727
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições sociais a compensar	138.134	124.727
1.01.07	Despesas Antecipadas	24.917	7.675
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.332	28.760
1.01.08.03	Outros	8.332	28.760
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	7.432	28.760
1.01.08.03.02	Adto para futuro aumento de capital	900	0
1.02	Ativo Não Circulante	994.484	859.699
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	186.486	121.060
1.02.01.04	Contas a Receber	8.570	8.330
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	8.570	8.330
1.02.01.07	Tributos Diferidos	32.675	1.811
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.675	1.811
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	79.937	64.062
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	79.937	64.062
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	65.304	46.857
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	65.304	46.857
1.02.02	Investimentos	14.478	16.906
1.02.02.01	Participações Societárias	14.478	16.906
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.630	7.748
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	2.385	2.695
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	6.463	6.463
1.02.03	Imobilizado	787.562	715.719
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	376.885	386.665
1.02.03.02	Direito de Uso em Andamento	28.125	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	382.552	329.054
1.02.04	Intangível	5.958	6.014

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.770.259	1.598.389
2.01	Passivo Circulante	607.831	729.484
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.957	21.043
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.595	4.643
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.362	16.400
2.01.02	Fornecedores	222.944	310.343
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	96.078	159.165
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	126.866	151.178
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.641	7.475
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.864	2.030
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais e federais	1.864	2.030
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.291	4.941
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	486	504
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	296.575	337.946
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	286.923	336.707
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	222.578	217.574
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	64.345	119.133
2.01.04.02	Debêntures	522	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	9.130	1.239
2.01.05	Outras Obrigações	48.714	52.677
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.771	1.188
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	2.583	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.188	1.188
2.01.05.02	Outros	44.943	51.489
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1	11
2.01.05.02.04	Verbas diretas	10.101	8.125
2.01.05.02.05	Fretes a pagar	15.330	23.330
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	5.436	8.892
2.01.05.02.08	Financiamento de impostos	128	147
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	13.947	10.984
2.02	Passivo Não Circulante	546.146	245.566
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	513.955	213.303
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	403.918	212.630
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	403.918	196.792
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	15.838
2.02.01.02	Debêntures	90.500	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	19.537	673
2.02.02	Outras Obrigações	20.128	20.253
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.510	15.510
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	15.510	15.510
2.02.02.02	Outros	4.618	4.743
2.02.02.02.04	Financiamento de impostos	701	656
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	3.917	4.087
2.02.04	Provisões	12.063	12.010
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.063	12.010
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.367	2.959

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.596	6.463
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.100	2.588
2.03	Patrimônio Líquido	616.282	623.339
2.03.01	Capital Social Realizado	198.603	198.603
2.03.04	Reservas de Lucros	402.206	408.989
2.03.04.01	Reserva Legal	29.835	29.835
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-6.783	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	379.154	379.154
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	14.392	14.614
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.081	1.133

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	463.014	839.341	374.294	714.114
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-338.769	-614.398	-254.677	-493.918
3.03	Resultado Bruto	124.245	224.943	119.617	220.196
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-129.824	-233.609	-111.499	-217.422
3.04.01	Despesas com Vendas	-97.500	-184.133	-85.509	-163.316
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.778	-42.779	-18.749	-39.590
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	7.641	0	0
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	0	7.641	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.118	-11.961	-6.768	-13.662
3.04.05.01	Honorários da administração	-2.305	-4.769	-2.484	-4.902
3.04.05.02	Depreciação e amortização	-3.703	-7.192	-2.415	-4.799
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-2.110	0	-1.869	-3.961
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.428	-2.377	-473	-854
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.579	-8.666	8.118	2.774
3.06	Resultado Financeiro	-18.204	-30.384	-4.678	-12.920
3.06.01	Receitas Financeiras	9.336	31.071	29.092	47.039
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.540	-61.455	-33.770	-59.959
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-23.783	-39.050	3.440	-10.146
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	17.937	32.044	2.654	10.920
3.08.01	Corrente	0	1.180	0	120
3.08.02	Diferido	17.937	30.864	2.654	10.800
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.846	-7.006	6.094	774
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.846	-7.006	6.094	774
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,02678	-0,03209	0,02791	0,00355
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,02678	-0,03209	0,02791	0,00355

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.846	-7.006	6.094	774
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-64	-51	1.405	1.448
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-64	-51	1.405	1.448
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.910	-7.057	7.499	2.222

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-152.013	-26.814
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-10.634	1.652
6.01.01.01	Lucro Líquido do período	-7.006	774
6.01.01.02	Depreciação e amortização	21.889	16.634
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	2.377	854
6.01.01.04	Valor residual de ativo imobilizado e intangível baixado	495	133
6.01.01.05	Constituição de provisão para redução do valor recuperável	65	1.524
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para contingências	1.229	927
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para perda em estoque	-222	850
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	15.567	19.706
6.01.01.09	Constituição de IR e CS diferidos	-30.864	-10.800
6.01.01.10	Ajuste a valor de mercado	721	-20.086
6.01.01.11	Créditos extemporâneos de ICMS/ PIS/ COFINS	-14.885	-8.864
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-141.379	-28.466
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-38.610	2.721
6.01.02.02	Estoques	27.302	28.194
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	-16.969	-4.046
6.01.02.04	Partes relacionadas	-13.974	-10.182
6.01.02.05	Outros créditos	-14.488	-1.329
6.01.02.06	Fornecedores	-87.399	-50.051
6.01.02.07	Tributos a recolher	5.166	-824
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	5.914	2.163
6.01.02.09	Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	2.522	0
6.01.02.10	Contingências	-1.569	-2.107
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-9.274	6.995
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	18.117	-95.727
6.02.01	Intangível	-1.760	-766
6.02.02	Imobilizado	-46.349	-68.082
6.02.03	Adto. p/ Futuro Aumento de Capital	-900	0
6.02.04	Resgate de aplicação financeira	340.966	0
6.02.05	Aplicação financeira	-273.840	-26.879
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	218.569	-75.754
6.03.01	Captção de empréstimos e financiamentos	309.987	19.207
6.03.02	Captção de Debêntures	90.500	0
6.03.03	Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	-175.251	-60.548
6.03.04	Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	-20.608	-15.363
6.03.05	Amortização de principal de debêntures	0	-14.280
6.03.06	Amortização de juros de debêntures	-3.210	-1.165
6.03.07	Instrumentos financeiros derivativos	17.151	-3.605
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-9	15.423
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	84.664	-182.872
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.111	228.861
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	119.775	45.989

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	198.603	0	408.989	0	15.747	623.339
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.603	0	408.989	0	15.747	623.339
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.006	-51	-7.057
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.006	0	-7.006
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-51	-51
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-51	-51
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-6.783	7.006	-223	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-6.783	6.783	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	223	-223	0
5.07	Saldos Finais	198.603	0	402.206	0	15.473	616.282

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	198.603	0	344.937	0	23.133	566.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.603	0	344.937	0	23.133	566.673
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	774	0	1.448	2.222
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	774	0	0	774
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.448	1.448
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.448	1.448
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	253	0	-253	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído	0	0	253	0	-253	0
5.07	Saldos Finais	198.603	0	345.964	0	24.328	568.895

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	930.841	786.316
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.003.875	828.229
7.01.02	Outras Receitas	-72.969	-41.913
7.01.02.01	(-) Abatimentos e devoluções	-73.072	-42.242
7.01.02.02	Outras Receitas	103	329
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-65	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-704.056	-587.635
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-599.700	-482.085
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-113.687	-108.391
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	13.364	6.262
7.02.04	Outros	-4.033	-3.421
7.03	Valor Adicionado Bruto	226.785	198.681
7.04	Retenções	-21.889	-16.633
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.889	-16.633
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	204.896	182.048
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.694	46.185
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.377	-854
7.06.02	Receitas Financeiras	31.071	47.039
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	233.590	228.233
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	233.590	228.233
7.08.01	Pessoal	97.359	85.673
7.08.01.01	Remuneração Direta	60.215	49.754
7.08.01.02	Benefícios	24.482	22.334
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.558	5.366
7.08.01.04	Outros	7.104	8.219
7.08.01.04.01	Honorários da administração	4.769	4.902
7.08.01.04.02	Outros gastos	2.171	3.317
7.08.01.04.03	Participação dos empregados nos lucros	164	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	78.178	76.934
7.08.02.01	Federais	4.587	22.781
7.08.02.02	Estaduais	72.102	52.786
7.08.02.03	Municipais	1.489	1.367
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	65.059	64.852
7.08.03.01	Juros	17.516	13.412
7.08.03.02	Aluguéis	3.604	4.893
7.08.03.03	Outras	43.939	46.547
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.006	774
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.006	774

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.769.639	1.688.946
1.01	Ativo Circulante	777.981	834.626
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	120.748	119.068
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	66.271
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	66.271
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	0	66.271
1.01.03	Contas a Receber	343.324	322.867
1.01.03.01	Clientes	223.414	200.589
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	119.910	122.278
1.01.03.02.01	Contas a receber de partes relacionadas	110.445	110.445
1.01.03.02.02	Outras contas a receber	9.465	11.833
1.01.04	Estoques	143.407	165.155
1.01.06	Tributos a Recuperar	138.135	124.781
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	138.135	124.781
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições sociais a compensar	138.135	124.781
1.01.07	Despesas Antecipadas	24.935	7.724
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.432	28.760
1.01.08.03	Outros	7.432	28.760
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	7.432	28.760
1.02	Ativo Não Circulante	991.658	854.320
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	190.583	125.161
1.02.01.04	Contas a Receber	8.574	8.335
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	8.574	8.335
1.02.01.07	Tributos Diferidos	32.675	1.811
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.675	1.811
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	84.030	68.158
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	84.030	68.158
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	65.304	46.857
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	65.304	46.857
1.02.02	Investimentos	64	64
1.02.02.01	Participações Societárias	64	64
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	64	64
1.02.03	Imobilizado	788.654	716.682
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	377.977	387.628
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	28.125	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	382.552	329.054
1.02.04	Intangível	12.357	12.413
1.02.04.01	Intangíveis	12.357	12.413

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.769.639	1.688.946
2.01	Passivo Circulante	622.721	835.551
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.100	21.291
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.738	4.891
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.362	16.400
2.01.02	Fornecedores	238.951	420.970
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	96.221	159.183
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	142.730	261.787
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.709	7.563
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.931	2.116
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	0	2.116
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.291	4.941
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	487	506
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	296.575	337.946
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	286.923	336.707
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	222.578	217.574
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	64.345	119.133
2.01.04.02	Debêntures	522	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	9.130	1.239
2.01.05	Outras Obrigações	47.386	47.781
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.583	0
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	2.583	0
2.01.05.02	Outros	44.803	47.781
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1	11
2.01.05.02.04	Verbas diretas	10.101	8.125
2.01.05.02.05	Fretes a pagar	15.330	23.330
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	5.436	8.892
2.01.05.02.08	Financiamento de impostos	128	147
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	13.807	7.276
2.02	Passivo Não Circulante	530.636	230.056
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	513.955	213.303
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	403.918	212.630
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	403.918	196.792
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	15.838
2.02.01.02	Debêntures	90.500	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	19.537	673
2.02.02	Outras Obrigações	4.618	4.743
2.02.02.02	Outros	4.618	4.743
2.02.02.02.04	Financiamento de impostos	701	656
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	3.917	4.087
2.02.04	Provisões	12.063	12.010
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.063	12.010
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.367	2.959
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.596	6.463
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.100	2.588
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	616.282	623.339

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.01	Capital Social Realizado	198.603	198.603
2.03.04	Reservas de Lucros	402.206	408.989
2.03.04.01	Reserva Legal	29.835	29.835
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-6.783	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	379.154	379.154
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	14.392	14.614
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.081	1.133

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	464.273	841.437	376.530	727.234
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-339.951	-616.866	-256.726	-506.376
3.03	Resultado Bruto	124.322	224.571	119.804	220.858
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-128.599	-231.646	-111.205	-216.917
3.04.01	Despesas com Vendas	-97.500	-184.133	-85.509	-163.316
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.981	-43.177	-18.926	-39.943
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	7.625	0	0
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	0	7.625	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.118	-11.961	-6.770	-13.658
3.04.05.01	Honorários da Administração	-2.305	-4.769	-2.484	-4.902
3.04.05.02	Depreciação e Amortização	-3.703	-7.192	-2.415	-4.799
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-2.110	0	-1.871	-3.957
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.277	-7.075	8.599	3.941
3.06	Resultado Financeiro	-19.506	-31.941	-5.157	-14.085
3.06.01	Receitas Financeiras	9.361	31.126	29.142	47.139
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.867	-63.067	-34.299	-61.224
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-23.783	-39.016	3.442	-10.144
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	17.937	32.010	2.652	10.918
3.08.01	Corrente	0	1.146	-2	118
3.08.02	Diferido	17.937	30.864	2.654	10.800
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.846	-7.006	6.094	774
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-5.846	-7.006	6.094	774
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.846	-7.006	6.094	774
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,02678	-0,03209	0,02791	0,00355
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,02678	0,03209	0,02791	0,00355

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-5.846	-7.006	6.094	774
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-64	-51	1.405	1.448
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-64	-51	1.405	1.448
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-5.910	-7.057	7.499	2.222
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.910	-7.057	7.499	2.222

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-235.673	-114.684
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-12.967	2.314
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo líquido do período	-7.006	774
6.01.01.02	Depreciação e amortização	21.984	16.702
6.01.01.04	Valor residual de ativo imobilizado e intangível baixado	495	133
6.01.01.05	Constituição (reversão) de provisão para redução ao valor recuperável	65	1.524
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para contingências	1.229	927
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para perda em estoque	-222	850
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	15.516	21.154
6.01.01.09	Constituição de IR e CS diferidos	-30.864	-10.800
6.01.01.10	Ajuste a valor de mercado	721	-20.086
6.01.01.11	Constituição (reversão) de provisão para reestruturação	-14.885	-8.864
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-222.706	-116.998
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-22.890	3.271
6.01.02.02	Estoques	21.970	-47.789
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	-16.916	-4.049
6.01.02.04	Partes relacionadas	-13.971	-10.791
6.01.02.05	Outros créditos	-15.083	-1.313
6.01.02.06	Fornecedores	-182.019	-59.081
6.01.02.07	Tributos a recolher	5.146	-821
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	5.809	2.218
6.01.02.09	Empréstimos e financiamentos com parte relacionadas	2.522	0
6.01.02.10	Contingências	-1.569	-2.107
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-5.705	3.464
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	18.793	-95.753
6.02.01	Intangível	-1.760	-766
6.02.02	Imobilizado	-46.573	-68.108
6.02.04	Resgate de aplicação financeira	340.966	0
6.02.05	Aplicação financeira	-273.840	-26.879
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	218.569	-75.754
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	309.987	19.207
6.03.02	Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	-175.251	0
6.03.03	Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	-20.608	-60.548
6.03.04	Captação de Debêntures	90.500	-15.363
6.03.06	Amortização de principal de debêntures	0	-14.280
6.03.07	Amortização de juros de debêntures	-3.210	-1.165
6.03.08	Instrumentos financeiros derivativos	17.151	-3.605
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-9	15.423
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.680	-270.768
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	119.068	322.644
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	120.748	51.876

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	198.603	0	408.989	0	15.747	623.339	0	623.339
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.603	0	408.989	0	15.747	623.339	0	623.339
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.006	-51	-7.057	0	-7.057
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.006	0	-7.006	0	-7.006
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-51	-51	0	-51
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-51	-51	0	-51
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-6.783	7.006	-223	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-6.783	6.783	0	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	223	-223	0	0	0
5.07	Saldos Finais	198.603	0	402.206	0	15.473	616.282	0	616.282

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	198.603	0	344.937	0	23.133	566.673	0	566.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.603	0	344.937	0	23.133	566.673	0	566.673
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	774	0	1.448	2.222	0	2.222
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	774	0	0	774	0	774
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.448	1.448	0	1.448
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.448	1.448	0	0
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	0	0	0	1.448
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	253	0	-253	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	253	0	-253	0	0	0
5.07	Saldos Finais	198.603	0	345.964	0	24.328	568.895	0	568.895

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	933.322	799.868
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.006.356	841.776
7.01.02	Outras Receitas	-72.969	-41.908
7.01.02.01	(-) Abatimentos e descontos	-73.072	-42.242
7.01.02.02	Outras receitas	103	334
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-65	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-706.737	-600.286
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-602.073	-494.475
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-113.929	-108.571
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	13.364	6.262
7.02.04	Outros	-4.099	-3.502
7.03	Valor Adicionado Bruto	226.585	199.582
7.04	Retenções	-21.984	-16.701
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.984	-16.701
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	204.601	182.881
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	31.126	47.139
7.06.02	Receitas Financeiras	31.126	47.139
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	235.727	230.020
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	235.727	230.020
7.08.01	Pessoal	97.440	85.756
7.08.01.01	Remuneração Direta	60.269	49.806
7.08.01.02	Benefícios	24.490	22.341
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.558	5.366
7.08.01.04	Outros	7.123	8.243
7.08.01.04.01	Honorários da administração	4.769	4.902
7.08.01.04.02	Participação dos empregados nos lucros	164	0
7.08.01.04.03	Outros gastos	2.190	3.341
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	78.622	77.372
7.08.02.01	Federais	4.854	23.060
7.08.02.02	Estaduais	72.127	52.795
7.08.02.03	Municipais	1.641	1.517
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	66.671	66.118
7.08.03.01	Juros	19.111	14.667
7.08.03.02	Aluguéis	3.604	4.893
7.08.03.03	Outras	43.956	46.558
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.006	774
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.006	774

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia referente ao período findo em 30 de junho de 2019.

J. Macêdo S.A.

Fortaleza, 09 de agosto de 2019.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., sobre as Informações Trimestrais da Companhia referente ao período findo em 30 de junho de 2019.

J. Macêdo S.A.

Fortaleza, 09 de agosto de 2019.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia e controladas

A J.Macêdo S.A. (“J.Macêdo” ou “Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede na Rua Benedito Macêdo, 79, Cais do Porto, Fortaleza, Ceará, atua na produção e na comercialização de farinhas de trigo, misturas para pães e bolos, sobremesas, massas alimentícias, biscoitos, fermentos e bebidas, segregados por categorias de negócios, vendidas principalmente sob as marcas Dona Benta, Sol, Petybon, Brandini, Veneranda, Boa Sorte e Chiarini.

A Companhia opera com unidades produtivas nas Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, e centros de distribuição nos principais mercados do Brasil, com a finalidade de melhor atender os clientes. Esses centros de distribuição, além de facilitarem a movimentação de produtos acabados, contribuem para melhor armazenagem dos produtos.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia abrangem a J.Macêdo, sua controlada e sua operação controlada em conjunto (conjuntamente referidas como “Companhia”).

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e contemplam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, consistentes com às utilizadas pela administração da Companhia no processo de gestão.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos revisados e interpretações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 30 de junho de 2019.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2019, foi autorizada pelos membros do Conselho de Administração em 09 de agosto de 2019.

Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais pelo valor justo, sendo avaliados mensal e anualmente: instrumentos financeiros derivativos e propriedades para investimento, respectivamente.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis-- Continuação

Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo, exceto pela controlada Cipolin S.A., que tem o dólar norte-americano como moeda funcional. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de forma adversa.

Uso de estimativas e julgamentos

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base em premissas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação destas demonstrações foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas mesmas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados

Estimativas

Itens significativos sujeitos a essas estimativas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos e passivos financeiros derivativos, propriedades para investimento pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber, benefícios de curto prazo a empregados, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais estão incluídas na determinação se a Companhia detém de fato controle sobre suas investidas, assim como na classificação de contratos de arrendamento.

3. Principais políticas contábeis

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a nota explicativa no 3 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da Companhia, de sua controlada e da operação em conjunto em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, apresentadas a seguir:

Razão social	País sede	% Participação societária	
		30/06/2019	31/12/2018
(a) Cipolin S.A. ("Cipolin")	Uruguai	100,0	100,0
(b) Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda. ("Tergran")	Brasil	33,3	33,3
(a) Cipolin (sociedade de capital fechado) – Controlada integral da J.Macêdo S.A., foi constituída em 1985, sob a razão social de "Cipolin S.A.". A Cipolin se dedica ao processo de intermediação da compra de trigo para a J.Macêdo S.A., repassando o produto adquirido no exterior, seguindo rigorosamente as condições de preço do mercado internacional de trigo vigentes no momento de cada operação.			
(b) Tergran (sociedade de capital fechado) – Refere-se a operação controlada em conjunto com as companhias Grande Moinho Cearense S.A. e M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, as quais detêm participações iguais no capital social e nomeiam, de comum acordo, o diretor operacional encarregado pela administração da Tergran. O investimento é considerado como operação em conjunto (<i>joint operation</i>). A Tergran é uma empresa de propósito específico, com personalidade jurídica própria, cujo objeto social é a exploração da atividade de operadora portuária, realizando, em especial, a descarga e a armazenagem de grãos no porto de Fortaleza para atender aos três moinhos localizados na zona portuária.			

Transações eliminadas na consolidação

Saldos, transações e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre partes relacionadas são eliminadas na preparação das informações trimestrais consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida.

Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.1 Mudanças nas principais políticas contábeis

a) IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil

A IFRS 16 substituiu as normas de arrendamentos existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A nova norma traz um modelo único de arrendamento mercantil, baseado no direito de uso do ativo em troca de uma contraprestação, com tratamento semelhante ao arrendamento mercantil financeiro. Na prática, as mudanças afetam especialmente as companhias arrendatárias, sem alterações relevantes nas companhias arrendadoras. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019.

O Grupo adotou o método da aplicação retrospectiva modificada, conforme o item C8, letra “b”, item “ii” do CPC 06 (R2), no qual a contabilização se dará pelos pagamentos mínimos futuros do arrendamento a valor presente em 1º de janeiro de 2019, sem efeito retrospectivo no patrimônio líquido.

A administração optou por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de curto prazo (até doze meses), desde que não apresentem opção de compra, e para ativos subjacentes de baixo valor.

Para maiores detalhes vide Nota 19.

4. Caixa e equivalentes a caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Bancos conta movimento	59.665	32.503	60.484	116.421
Equivalentes de caixa	60.110	2.608	60.264	2.647
	119.775	35.111	120.748	119.068

Os equivalentes de caixa referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) pós-fixados e Operações Compromissadas, remunerados à taxa média de 90,81% (31 de dezembro de 2018: 92,90%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e estão destinadas à negociação imediata. Os equivalentes de caixa possuem liquidez diária e o resgate antecipado não ocasiona perdas financeiras significativas.

O Grupo mantém os saldos de depósitos bancários e aplicações financeiras com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo. Por esse motivo, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa para fins de elaboração da demonstração do fluxo de caixa.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Aplicações financeiras	-	66.271	-	66.271
	-	66.271	-	66.271

As aplicações financeiras se referiam a CDBs pós-fixados e Operações Compromissadas, remunerados à taxa média de 92,90% do CDI, em 31 de dezembro de 2018.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Clientes no país	205.995	168.047	231.088	208.860
Desconto de verbas contratuais	(7.450)	(8.112)	(7.450)	(8.112)
Provisão para redução ao valor recuperável	(224)	(159)	(224)	(159)
	198.321	159.776	223.414	200.589

Os descontos de verbas contratuais representam descontos firmados com grandes redes.

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes possui a seguinte apresentação:

Prazo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Valores a vencer:	152.143	135.886	177.236	176.699
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	29.377	19.058	29.377	19.058
de 31 a 60 dias	6.368	6.194	6.368	6.194
de 61 a 90 dias	2.490	3.710	2.490	3.710
de 91 a 180 dias	5.644	1.879	5.644	1.879
Acima de 181 dias	9.973	1.320	9.973	1.320
	205.995	168.047	231.088	208.860

A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber, para o período findo em 30 de junho de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, está assim representada:

	Controladora e consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(159)	(848)
Provisões (reversões)	(65)	689
Saldo final	(224)	(159)

Na Nota 28c, está demonstrado o montante de contas a receber por tipo e por dependência de cliente, assim como os critérios estabelecidos para a provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Produtos acabados	55.114	56.851	55.114	56.851
Matérias-primas	41.438	64.230	41.438	64.230
Materiais de produção	21.353	21.240	21.353	21.240
Materiais de manutenção e outros	10.955	9.868	10.978	9.891
Produtos em processo	7.624	5.648	7.624	5.648
Importações de matéria prima em andamento (a)	31.043	36.770	6.900	7.295
	167.527	194.607	143.407	165.155

(a) Representado substancialmente por adiantamentos para compra de trigo e outras matérias-primas. Os adiantamentos são liquidados em 30 dias, em média. Em 30 de junho de 2019, o saldo de adiantamentos com a controlada Cipolin é de R\$ 24.143 (31 de dezembro de 2018: R\$ 29.475).

A provisão para perdas em estoques é refletida, em sua maior parte, nas contas de produtos acabados, matérias-primas e materiais de manutenção. A movimentação do período findo em 30 de junho de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, segue assim representada:

	Controladora e consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(3.088)	(2.809)
Reversões (provisões)	222	(279)
Saldo final	(2.866)	(3.088)

8. Impostos e contribuições sociais a recuperar

	Controladora					
	30/06/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a ressarcir (a)	19.224	5.853	25.077	21.681	5.853	27.534
ICMS a apropriar (b)	24.792	64	24.856	19.028	64	19.092
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	3.460	14.373	17.833	3.380	13.148	16.528
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.454	-	4.454	4.355	-	4.355
PIS a recuperar (c)	12.851	5.405	18.256	13.467	5.006	18.473
COFINS a recuperar (c)	64.131	39.555	103.686	59.030	22.702	81.732
Outros impostos e contribuições	9.222	54	9.276	3.786	84	3.870
	138.134	65.304	203.438	124.727	46.857	171.584

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Impostos e contribuições sociais a recuperar--Continuação

	Consolidado					
	30/06/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a ressarcir (a)	19.224	5.853	25.077	21.681	5.853	27.534
ICMS a apropriar (b)	24.792	64	24.856	19.028	64	19.092
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	3.460	14.373	17.833	3.380	13.148	16.528
Imposto de renda a recuperar	4.454	-	4.454	4.355	-	4.355
PIS a recuperar (c)	12.851	5.405	18.256	13.467	5.006	18.473
COFINS a recuperar (c)	64.131	39.555	103.686	59.030	22.702	81.732
Outros impostos e contribuições	9.223	54	9.277	3.840	84	3.924
	138.135	65.304	203.439	124.781	46.857	171.638

Os impostos e as contribuições sociais a compensar têm a seguinte origem:

- Referem-se, substancialmente, a créditos sobre vendas para estados não signatários disciplinados pelos protocolos ICMS CONFAZ números 46/00 e 53/17, cujas operações caracterizam o direito de ressarcimento da parcela paga a título de substituição tributária e aos saldos credores de ICMS oriundos das operações da Companhia.
- Trata-se de pagamentos antecipados de ICMS Substituição Tributária, bem como de incentivos e benefícios de ICMS, que serão apropriados no momento da venda.
- Trata-se de saldos credores das operações correntes do período, em razão da diferença positiva entre débitos e créditos das contribuições, bem como créditos apurados de forma extemporânea, referentes a despesas geradoras de crédito diversas, não reconhecidas nas competências anteriores.

Processo referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e Cofins

A Companhia possui uma Ação Rescisória, decorrente de um Mandado de Segurança impetrado em 2007 que discute a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins por força das Leis nºs. 9.718/1998, 10.627/2002 e 10.833/2003, a qual aguarda decisão do STJ. A Companhia reconhecerá estes créditos de abrangência dos eventos passados de PIS/Cofins originários da reinterpretação da constitucionalidade destas leis após o trânsito em julgado que lhe for favorável neste processo.

9. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem principalmente, de transações entre empresas do Grupo efetuadas em bases usuais de mercado.

Empresa líder do conglomerado

A J.Macêdo S.A. é controlada pela J.Macêdo Alimentos S.A., que por sua vez é uma subsidiária da J.Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações.

Entidades com influência significativa sobre a Companhia

- J.Macêdo Alimentos S.A.
- J.Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações.
- MAC-DO Administração e Participações S.A.
- BDM Participações Ltda.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

Operação controlada em conjunto

Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda., conforme detalhado na Nota 3.1.

Empresa controlada

CIPOLIN S.A., conforme detalhado na Nota 3.

Termos e condições de transações com partes relacionadas

Sobre os saldos de recebíveis entre as empresas do Grupo, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, não há provisão registrada para perda ao valor recuperável, pela ausência de títulos em atraso com risco de realização.

Os empréstimos e recebíveis com partes relacionadas decorrem da gestão de caixa centralizada com as demais empresas integrantes do Grupo.

Segue quadro das operações entre as partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Companhias - Tipo de operação				
Ativo circulante				
Contas a receber (Nota 12)	110.445	110.445	110.445	110.445
J. Macêdo S.A. – Comércio, Administração e Participações	95.797	95.797	95.797	95.797
J.Macêdo Alimentos S.A	14.648	14.648	14.648	14.648
Adiantamento a fornecedores (Nota 7)				
Cipolin S.A. (a)	24.143	29.475	-	-
	134.588	139.920	110.445	110.445
Ativo não circulante				
Empréstimos a receber				
J.Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações	68.619	54.547	68.619	54.547
J.Macêdo Alimentos S.A.	11.318	9.515	11.318	9.515
Cipolin S.A. (b)	-	-	4.093	4.096
	79.937	64.062	84.030	68.158
Passivo circulante				
Fornecedores (Nota 15)				
Cipolin S.A. (c)	(72.609)	(20.582)	-	-
Outras contas a pagar				
Tergran	(1.188)	(1.188)	-	-
MAC-DO	(2.583)	-	(2.583)	-
	(76.380)	(21.770)	(2.583)	-
Passivo não circulante				
Outras contas a pagar				
Cipolin S.A.	(15.510)	(15.510)	-	-
	(15.510)	(15.510)	-	-
Resultado				
			Controladora	
			30/06/2019	31/12/2018
Cipolin S.A. - Custo com importação de trigo			211.548	458.476
Tergran - Custos portuários			1.204	4.240
			212.752	462.716

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

- a) Saldo em aberto na conta de importações de matéria prima em andamento (Estoques) da controlada Cipolin.
- b) Saldos de empréstimos entre Cipolin e J.Macêdo Alimentos S.A.
- c) Saldo em aberto na conta de fornecedores estrangeiros em favor da controlada Cipolin.

Remuneração do pessoal-chave da administração da companhia

A Assembleia Geral Ordinária determinou a fixação do pró-labore mensal e global dos administradores em até R\$ 1.667 (R\$ 20.000/ano em 2019 e R\$ 13.000/ano em 2018), cuja distribuição, individual, foi fixada pelos administradores. No período findo em 30 de junho de 2019, as despesas com honorários da administração totalizaram R\$ 4.769 (30 de junho de 2018: R\$ 4.902).

Avais e garantias

As operações para empréstimos e financiamentos perante instituições financeiras são em sua maioria, lastreadas por aval, hipotecas, notas promissórias e alienação fiduciária da Companhia.

As operações, concernente à garantias, receberam avais da controladora J.Macêdo Alimentos S.A. e representaram no período findo de 30 de junho de 2019, 58,19% (31 de dezembro de 2018: 53,34%) do saldo devedor total perante instituições financeiras.

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam a seguinte natureza:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	67.363	32.057
<u>Diferenças temporárias:</u>		
Provisão para perda ao valor recuperável	76	54
Provisão para perdas com estoques	1.081	1.097
Provisão para contingências	4.101	4.083
Provisão de honorários de êxito	828	786
Programa de participação nos resultados	-	1.519
Provisão ILP dirigentes	411	477
Perda operação "swap"	574	2.664
Outras provisões	1.206	1.967
Total diferido ativo	75.640	44.704
Ágio Chiarini	(2.176)	(2.176)
Ganho operação "swap"	(1.905)	(6.960)
Ajuste de avaliação patrimonial	(7.413)	(7.541)
Juros sobre empréstimos capitalizados	(18.828)	(14.384)
Arrendamento mercantil	148	(165)
Diferença depreciação fiscal	(12.791)	(11.667)
Total diferido passivo	(42.965)	(42.893)
Total de imposto diferido líquido	32.675	1.811

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A projeção de realização dos créditos tributários diferidos é a seguinte:

	2019
2024	7.442
2025	17.823
2026	7.410
	32.675

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Corrente				
Imposto de renda	1.180	(41)	1.155	(42)
Contribuição social	-	161	(9)	160
	1.180	120	1.146	118
Diferidos				
Imposto de renda	22.523	7.892	22.523	7.892
Contribuição social	8.341	2.908	8.341	2.908
	30.864	10.800	30.864	10.800
Despesa com imposto de renda e contribuição social	32.044	10.920	32.010	10.918

Reconciliação da taxa efetiva

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e da CSL	(39.050)	(10.146)	(39.016)	(10.144)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	13.277	3.450	13.265	3.449
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	(1.381)	(1.626)	(1.381)	(1.626)
Outras adições, líquidas	(894)	(539)	(894)	(539)
	(2.275)	(2.165)	(2.275)	(2.165)
Exclusões permanentes				
Ganho de incentivos fiscais	19.565	8.275	19.565	8.275
Outras exclusões, líquidas	1.477	1.360	1.455	1.359
	21.042	9.635	21.020	9.634
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	32.044	10.920	32.010	10.918
Alíquota efetiva	-82,06%	-107,63%	-82,04%	-107,63%

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Participações em empresas controlada e controlada em conjunto	8.015	10.443	-	-
Ágio (Nota 14)	6.399	6.399	-	-
Outros investimentos	64	64	64	64
	14.478	16.906	64	64

	30/06/2019		31/12/2018	
	Tergran	Cipolin	Tergran	Cipolin
Informações sobre as controladas:				
Quantidade de ações	2.193.000	459.773.063	2.193.000	459.773.063
Participação no capital total e votante:	33,33%	100,00%	33,33%	100,00%
Ativo circulante	8.227	96.787	6.656	145.574
Ativo não circulante	3.292	21.820	2.903	22.020
Total de ativos	11.519	118.607	9.559	167.594
Passivo circulante	1.665	112.976	1.475	159.845
Passivo não circulante	2.700	-	-	-
Total de passivos	4.365	112.976	1.475	159.845
Patrimônio líquido	7.154	5.630	8.084	7.749
Capital social	7.154	10.576	9.204	10.576
Prejuízo do exercício	(930)	(2.067)	(420)	(2.856)

Movimentação dos investimentos	30/06/2019		31/12/2018	
	Tergran	Cipolin	Total	Total
Saldo inicial	2.695	7.748	10.443	11.941
Equivalência patrimonial	(310)	(2.067)	(2.377)	(2.996)
Variação cambial de investimento no exterior	-	(51)	(51)	1.498
Saldo final	2.385	5.630	8.015	10.443

12. Propriedades para investimentos

As propriedades para investimento estavam registradas a valor justo com base em avaliação realizada por avaliadores independentes e qualificados a cada fim de exercício. Os imóveis registrados como propriedades para investimento incluíam imóveis comerciais que estão arrendados e/ou disponíveis para arrendamento a terceiros.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Propriedades para investimentos--Continuação

Conforme instrumentos particulares de compromisso de venda e compra de imóveis firmados em 28 de dezembro de 2018, as propriedades para investimento foram vendidas para as controladoras J. Macêdo S.A. – Comércio, Administração e Participações e J. Macêdo Alimentos S.A., pelo valor contabilizado em 2018, totalizando R\$ 110.445.

13. Imobilizado

a) Controladora

Composição dos saldos

	Taxas médias anuais de depreciação %	30/06/2019			31/12/2018		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor total	Custo	Depreciação acumulada	Valor total
Terrenos	-	26.826	-	26.826	26.826	-	26.826
Edificações e outros imóveis	3,2	274.900	(90.170)	184.730	273.988	(85.791)	188.197
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	8,8	315.405	(172.734)	142.671	312.734	(166.111)	146.623
Instalações	10,2	34.916	(19.119)	15.797	34.691	(17.620)	17.071
Móveis e utensílios	10,0	10.324	(7.917)	2.407	10.899	(8.186)	2.713
Computadores e periféricos	22,8	9.154	(7.455)	1.699	10.088	(8.080)	2.008
Veículos	16,9	720	(391)	329	908	(460)	448
Outros	18,2	7.597	(5.171)	2.426	7.801	(5.022)	2.779
		679.842	(302.957)	376.885	677.935	(291.270)	386.665
Imobilizado em andamento	-	382.552	-	382.552	329.054	-	329.054
Direito de uso em arrendamento	-	34.496	(6.371)	28.125	-	-	-
		1.096.890	(309.328)	787.562	1.006.989	(291.270)	715.719

Movimentação dos saldos

	Saldos em 31/12/2018	Adições	Alienações e/ou baixas	Transferências	Depreciação	Saldos em 30/06/2019
Terrenos	26.826	-	-	-	-	26.826
Edificações e outros imóveis	188.197	592	-	339	(4.398)	184.730
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	146.623	3.374	(153)	1.319	(8.492)	142.671
Instalações	17.071	224	-	-	(1.498)	15.797
Móveis e utensílios	2.713	46	-	(128)	(224)	2.407
Computadores e periféricos	2.008	1.179	(12)	(1.149)	(327)	1.699
Veículos	448	-	(105)	-	(14)	329
Outros	2.779	115	-	(61)	(407)	2.426
Imobilizado em andamento	329.054	55.284	-	(1.786)	-	382.552
Direito de uso em arrendamento	-	31.597	(225)	1.466	(4.713)	28.125
	715.719	92.411	(495)	-	(20.073)	787.562

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

b) Consolidado

Composição dos saldos

	Taxas médias anuais de depreciação %	30/06/2019			31/12/2018		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor total	Custo	Depreciação acumulada	Valor total
Terrenos	-	26.826	-	26.826	26.826	-	26.826
Edificações e outros imóveis	3,2	277.922	(92.703)	185.219	277.011	(88.269)	188.742
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	8,8	318.130	(175.061)	143.069	315.357	(168.413)	146.944
Instalações	10,2	35.291	(19.440)	15.851	35.066	(17.937)	17.129
Móveis e utensílios	10,0	10.399	(7.965)	2.434	10.973	(8.231)	2.742
Computadores e periféricos	22,8	9.395	(7.572)	1.823	10.208	(8.190)	2.018
Veículos	16,9	720	(391)	329	908	(460)	448
Outros	18,2	7.598	(5.172)	2.426	7.801	(5.022)	2.779
		686.281	(308.304)	377.977	684.150	(296.522)	387.628
Imobilizado em andamento (a)	-	382.552	-	382.552	329.054	-	329.054
Direito de uso em arrendamento	-	34.496	(6.371)	28.125	-	-	-
		1.103.329	(314.675)	788.654	1.013.204	(296.522)	716.682

(a) O saldo em 30 de junho de 2019 é composto por bens de obras em andamento, no montante de R\$ 357.666 (31 de dezembro de 2018: R\$ 286.626) que equivale, substancialmente, a investimentos para a modernização, aumento da capacidade produtiva e expansão da estocagem de trigo nas unidades de Simões Filho, Fortaleza e Salvador, e por adiantamento a fornecedores, no montante de R\$ 24.886 (31 de dezembro de 2018: R\$ 42.428) referente a adiantamentos para aquisição de máquinas e equipamentos, cujo saldo está ligado substancialmente à operações de FINIMP's para modernização das unidades de Salvador, Simões Filho e Fortaleza.

Movimentação dos saldos

	Saldos em 31/12/2018	Adições	Alienações e/ou baixas	Transferências	Depreciação	Saldos em 30/06/2019
Terrenos	26.826	-	-	-	-	26.826
Edificações e outros imóveis	188.742	592	-	339	(4.454)	185.219
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	146.944	3.475	(153)	1.319	(8.516)	143.069
Instalações	17.129	224	-	-	(1.502)	15.851
Móveis e utensílios	2.742	47	-	(128)	(227)	2.434
Computadores e periféricos	2.018	1.301	(12)	(1.149)	(335)	1.823
Veículos	448	-	(105)	-	(14)	329
Outros	2.779	115	-	(61)	(407)	2.426
Imobilizado em andamento	329.054	55.284	-	(1.786)	-	382.552
Direito de uso em arrendamento	-	31.597	(225)	1.466	(4.713)	28.125
	716.682	92.635	(495)	-	(20.168)	788.654

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$ 13.248 (31 de dezembro de 2018: R\$ 17.972). A taxa média utilizada para capitalização foi de 8,28% a.a. (31 de dezembro de 2018: 7,79% a.a.).

O ativo imobilizado da Companhia, após análise de informações de fontes externas e internas, não apresentou qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o fluxo de caixa futuro.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

c) Composição da depreciação e amortização

Em 30 de junho de 2019 e 2018, a Companhia registrou em seu resultado, custos e despesas com depreciação e amortização, conforme apresentado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Depreciação	(19.689)	(14.548)	(19.784)	(14.616)
Despesa com amortização (intangível - Nota 14)	(1.816)	(1.704)	(1.816)	(1.704)
Depreciação do custo atribuído	(384)	(382)	(384)	(382)
Depreciação/amortização no período	(21.889)	(16.634)	(21.984)	(16.702)

d) Ativos concedidos em garantias

No período findo em 30 de junho de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía bens do ativo imobilizado concedidos em garantia de operações financeiras e processos tributários, conforme apresentado abaixo:

Tipo de garantia	Controladora e Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Máquinas e equipamentos	128.907	132.163
Edificações	166.526	170.205
Instalações	14.154	15.296
Móveis e utensílios	1.545	1.735
Terrenos	17.783	22.297
Imobilizado em andamento	357.251	286.626
Outros	2.273	2.729
Veículos	89	96
Equipamentos e aplicativos de processamento de dados	1.341	-
	689.869	631.147

Todas as operações garantidas pelos ativos imobilizados são associadas ao FINEM e ao FINAME do BNDES.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	Softwares e sistemas informatizados	Ágio na aquisição de investimentos (a)	Softwares e sistemas informatizados	Total
Vida útil	Definida	Indefinida	Definida	
<u>Custo:</u>				
Em 31 de dezembro de 2018	55.345	6.399	55.345	61.744
Adições	1.760	-	1.760	1.760
Em 30 de junho de 2019	57.105	6.399	57.105	63.504
<u>Amortização:</u>				
Em 31 de dezembro de 2018	(49.331)	-	(49.331)	(49.331)
Amortização	(1.816)	-	(1.816)	(1.816)
Em 30 de junho de 2019	(51.147)	-	(51.147)	(51.147)
<u>Valor contábil líquido:</u>				
Em 30 de junho de 2019	5.958	6.399	5.958	12.357
Em 31 de dezembro de 2018	6.014	6.399	6.014	12.413

(a) O saldo remanescente de R\$ 6.399, decorrente da aquisição da Chiarini, está representado pelo ágio pago por expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia realizou o teste de valor recuperável e não identificou perda.

15. Fornecedores

Refere-se a contas a pagar a fornecedores, basicamente, de insumos, sem a incidência de encargos financeiros, com prazos previstos para liquidação entre 07 e 120 dias.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Nacionais	96.078	159.165	96.221	159.183
Estrangeiros (a)	126.866	151.178	142.730	261.787
	222.944	310.343	238.951	420.970

(a) Representado, substancialmente, por contas a pagar para compra de trigo e outras matérias-primas. Em 30 de junho de 2019, o montante de contas a pagar com a controlada Cipolin foi de R\$ 72.609 (31 de dezembro de 2018: R\$ 20.582).

16. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
ICMS	10.291	4.941	10.291	4.941
INSS retido	746	735	746	735
ISS retido	478	494	546	496
Outros tributos a recolher	1.126	1.305	1.126	1.391
	12.641	7.475	12.709	7.563

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)

Composição dos saldos

Natureza	Indexador	Taxas de juros (a.a.)		Controladora e Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Moeda nacional – R\$					
FINAME (b)	Pré-fixado	3,50% a 7,35%	3,50% a 6,00%	41.709	32.830
FINEM BNDES (b)	Pré-fixado, TJLP e moedas	1,50% a 6,00%	2,45% a 4,50%	200.705	152.891
Crédito rural	Pré-fixado	2,75% a 3,80%	1,80% a 2,50%	60.777	60.993
Capital de giro	CDI e IPCA	1,15% a 3,80%	1,10% a 3,50%	323.306	167.652
Moeda estrangeira – US\$					
Capital de giro (a) e (c)	Pré-fixado e moeda	3,20%	4,12% a 5,12%	15.732	110.615
Imobilizado (a) e (c)	Pré-fixado e moeda	3,30% a 5,88%	5,29% a 5,40%	48.612	24.356
				690.841	549.337
Circulante				(286.923)	(336.707)
Não circulante				403.918	212.630

(a) Garantido, parcialmente, com aval da controladora J.Macêdo Alimentos S.A., títulos em cobrança e nota promissória.

(b) Garantido por alienação fiduciária dos bens e/ou nota promissória.

(c) Operações com “swap” para CDI conforme Nota 28c.

As parcelas a vencer no não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
2020	55.353	81.585
2021	168.355	58.337
2022	147.243	72.708
A partir de 2023	32.967	-
	403.918	212.630

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)-- Continuação

Movimentação dos saldos

Descrição	31/12/2018	Adições			Amortizações			Transf.	30/06/2019
		Principal	Juros	Variação cambial	Principal	Encargos			
Finame	44.068	4.836	8.556	-	(20.688)	(6.589)	24.216		54.399
Finimp	24.356	48.988	2.836	1.713	(26.490)	(2.791)	-		48.612
Swap	94.777	-	1.488	2.677	(93.680)	(2.863)	13.333		15.732
Capital de giro	112.513	47.861	9.994	-	(33.393)	(5.393)	5.821		137.403
Crédito rural	60.993	-	2.756	-	(1.000)	(2.972)	(29.000)		30.777
Total circulante	336.707	101.685	25.630	4.390	(175.251)	(20.608)	14.370		286.923
Finame	141.653	72.264	(1.686)	-	-	-	(24.216)		188.015
Swap	15.838	-	-	(2.505)	-	-	(13.333)		-
Capital de giro	55.139	135.038	1.547	-	-	-	(5.821)		185.903
Crédito rural	-	1.000	-	-	-	-	29.000		30.000
Total não circulante	212.630	208.302	(139)	(2.505)	-	-	(14.370)		403.918
Total	549.337	309.987	25.491	1.885	(175.251)	(20.608)	-		690.841

Devido a empréstimos e financiamentos junto ao BNDES, a Companhia está obrigada a observar determinados índices associados ao seu balanço patrimonial levantado em 30 de junho de 2019 e à demonstração do resultado do período findo naquela data, em relação aos quais está adimplente.

Os juros efetivamente pagos durante o exercício corrente estão sendo apresentados juntamente com o pagamento de principal na demonstração dos fluxos de caixa.

Transações que não envolvem caixa

Em 30 de junho de 2019, a Companhia realizou atividades de investimentos e financiamentos que não envolveram o uso de caixa e equivalentes a caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa do período. Essas transações se referem a FINIMP, nas quais o pagamento dos bens ocorre diretamente pelas instituições financeiras, não transitando os recursos no caixa da Companhia. No período findo em 30 de junho de 2019, o saldo de Finimp em aberto é de R\$ 48.612 (31 de dezembro de 2018: R\$ 24.356).

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Debêntures (controladora e consolidado)

Em 4 de dezembro de 2018, foram emitidas debêntures sob forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única, com intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários.

O saldo do valor nominal unitário será amortizado em 7 parcelas semestrais e iguais, sendo a primeira no final do 24º mês a contar da data de emissão, e a última, na data de vencimento (04 de dezembro de 2023).

	Controladora e Consolidado 30/06/2019
Circulante	
Encargos	522
Não circulante	
Principal	90.500
	91.022

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado 30/06/2019
2020	12.929
2021	25.857
2022	25.857
2023	25.857
	90.500

Características da oferta

Debêntures	3ª. Emissão
Tipo	Simple, nominativas escriturais, não conversíveis em ações
Série	Única
Quantidade de títulos emitidos	181
Remuneração	Taxa DI + 1,4% a.a.
Vencimento	04/12/2023

A Companhia está obrigada, devido à terceira emissão de debêntures, a observar determinados índices associados ao seu balanço patrimonial levantado em 30 de junho de 2019 e à demonstração do resultado do período findo naquela data, em relação aos quais está adimplente.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Arrendamentos mercantis

Em virtude da aplicação do IFRS16 a partir de 1º de janeiro de 2019, que trouxe um único modelo de arrendamento mercantil baseado no direito de uso do ativo em troca de uma contraprestação, com tratamento semelhante ao arrendamento mercantil financeiro, a Companhia reconheceu em seu balanço patrimonial as operações que antes eram classificadas como arrendamento operacional, cujo efeito será de aumento do ativo não circulante (pelo reconhecimento do direito de uso do ativo arrendado, conforme Nota 13) e incremento do passivo circulante e não circulante.

A Companhia reconheceu o passivo de arrendamento na data da adoção inicial mensurando-o ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado, utilizando a taxa incremental sobre empréstimos.

Os saldos em 31 de dezembro de 2018 referiam-se aos arrendamentos mercantis financeiros já existentes antes da vigência do IFRS16.

Movimentação dos saldos

Controladora e Consolidado	Saldos em 31/12/2018	Adições	Contra-prestação	Juros a amortizar	Baixa	Transfe-rências	Juros	Saldos em 30/06/2019
Circulante	1.239	10.680	(5.792)	(3.175)	(86)	4.908	1.356	9.130
Não circulante	673	26.432	(267)	(2.349)	(137)	(4.908)	93	19.537
	1.912	37.112	(6.059)	(5.524)	(223)	-	1.449	28.667

20. Provisão para contingências

A Companhia é parte em vários processos judiciais e administrativos de naturezas tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal dos negócios.

A administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais. As provisões para contingências foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável, com base na opinião de seus advogados e consultores legais.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

O quadro a seguir demonstra a mutação das provisões para contingências:

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Provisão para contingências--Continuação

	Controladora e Consolidado			Saldo
	Tributária (a)	Trabalhista (b)	Cível (c)	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.825	5.538	3.384	11.747
Provisões	140	2.192	152	2.484
Encargos financeiros	134	709	123	966
Reversão de provisões	(31)	(1.707)	(59)	(1.797)
Outras reclassificações	-	3.136	-	3.136
Pagamentos	(109)	(3.405)	(1.012)	(4.526)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.959	6.463	2.588	12.010
Provisões	519	630	102	1.251
Encargos financeiros	66	293	34	393
Reversão de provisões	(2)	(20)	-	(22)
Pagamentos	(175)	(770)	(624)	(1.569)
Saldo em 30 de junho de 2019	3.367	6.596	2.100	12.063

O total de pagamentos efetuados no período findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$ 1.569 (31 de dezembro de 2018: R\$ 4.526), sendo R\$ 770 (31 de dezembro de 2018: R\$ 3.405) referente a contingências trabalhistas, R\$ 624 (31 de dezembro de 2018: R\$ 1.012) referente a contingências cíveis e administrativas e R\$ 175 (31 de dezembro de 2018: R\$ 109) referente a contingências tributárias.

a) Tributárias

Em 30 de junho de 2019, a Companhia figurava como réu em ações de natureza tributária, administrativa e judicial, cujo valor em contingência é de R\$ 356.755 (31 de dezembro de 2018: R\$ 339.863), constituídas por R\$ 180.951 (31 de dezembro de 2018: R\$ 166.361) para tributos federais; R\$ 174.796 (31 de dezembro de 2018: R\$ 172.274) para tributos estaduais e R\$ 1.008 (31 de dezembro de 2018: R\$ 1.228) para tributos municipais.

b) Trabalhistas

As principais questões envolvidas nas ações trabalhistas individuais em andamento contra a Companhia referem-se a horas extras e seus encargos, diferenças salariais decorrentes de equiparações e ações de indenização por danos material e moral decorrentes de acidente de trabalho e/ou doença ocupacional, bem como discussões acerca de eventuais verbas rescisórias.

No período findo em 30 de junho de 2019, existiam diversas ações judiciais e administrativas trabalhistas em andamento, cujo valor total envolvido nestas ações trabalhistas é de R\$ 107.080 (31 de dezembro de 2018: R\$ 108.852).

Os depósitos judiciais para o pagamento de execuções trabalhistas e depósitos recursais totalizavam o montante de R\$ 5.668 em 30 de junho de 2019 (31 de dezembro de 2018: R\$ 5.512). Não existem provisões que possuam bens como garantia na área trabalhista.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Provisão para contingências--Continuação

b) Cíveis e administrativas

Em 30 de junho de 2019, a Companhia era réu em ações de natureza cível administrativa e judicial, cujo valor em andamento é de R\$ 48.536 (31 de dezembro de 2018: R\$ 40.982).

A maior parte das ações nas quais a Companhia figura como réu refere-se, sobretudo, a ações de representantes comerciais e de cobranças fundadas em motivos variados.

A J.Macêdo S.A. é parte ativa em alguns processos em que pode haver um eventual desembolso em caso de perda, cujo montante em andamento é de R\$ 5.286 (31 de dezembro de 2018: R\$ 4.946). São casos onde a Companhia entrou com processo para questionar valores (ação declaratória de nulidade de títulos e sustações de protestos).

A Companhia possui passivos contingentes que não estão sujeitos ao registro contábil, conforme normas vigentes, por serem classificados pela administração e seus assessores legais como de risco possível. Tais contingências estão assim representadas:

	Controladora e consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Tributária	260.600	245.545
Trabalhista	30.045	35.733
Cível	15.859	10.578
	306.504	291.856

Abaixo estão detalhadas as principais causas de natureza tributária, cujas expectativas de perdas foram classificadas como possível e valor superior a R\$ 10.000:

- Autor: Receita Federal do Brasil
 - I. Auto de infração de IRPJ, no valor de R\$ 32.497, lavrado contra a Companhia em 25 de outubro de 2010, por supostamente não ter respeitado o limite de 30% para utilização de prejuízo fiscal. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF).
 - II. Auto de infração de CSLL, no valor de R\$ 14.281, lavrado contra a Companhia em 19 de outubro de 2010, por supostamente não ter respeitado o limite de 30% para utilização de prejuízo fiscal. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário pelo CARF.
 - III. Execução Fiscal cuja cobrança (CDA's nº 30.6.05.005897-39, 30.6.05.005898-10, 30.7.05.001435-41 e 30.2.05.002785-48), no valor de R\$ 14.930, foi reativada em decorrência da exclusão da empresa do REFIS-IV da Lei 11.941/2009, o que ocorreu em virtude da PGFN ter convertido os depósitos judiciais em desconformidade com o art. 10 da Lei 11.941/2009. A Companhia apresentou seguro garantia e Embargos à Execução Fiscal.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Provisão para contingências--Continuação

- Autor: Receita Federal do Brasil--Continuação
- IV. Ação anulatória, no valor de R\$ 12.203, objetivando a reinclusão da empresa no REFIS da Lei 12.865/13 - RFB - DEMAIS - Art. 1º, quitado com RQA. A RFB entendeu que a empresa não poderia ter quitado as duas modalidades do parcelamento (Lei 11.941/09 e Lei 12.865/13) com um único DARF, motivo pelo qual excluiu a empresa do parcelamento da Lei 12.865/13.
- Autor: Estado de São Paulo
- I. Execução fiscal proveniente de auto de infração de ICMS, no valor de R\$ 27.727, lavrado contra a Companhia em 21 de novembro de 1994, referente a supostas remessas de farinha de trigo para armazém geral e importação de trigo parcialmente destinada a outros Estados. Aguarda-se julgamento em 1ª Instância Judicial nos Embargos à Execução Fiscal.
- II. Execução Fiscal no valor de R\$ 26.296, oriundo do Auto de Infração lavrado contra a Companhia em 18 de outubro de 2010 com alegação de: (i) entrega de arquivo magnético com supostos erros de informações; e (ii) crédito indevido em decorrência do cálculo utilizado para as saídas isentas. Julgado improcedente em 1ª Instância Administrativa. Após julgamento improcedente de Recurso Especial pelo TIT/SP, aguarda-se o ajuizamento da Execução Fiscal para apresentação de Embargos à execução. Ajuizada Execução Fiscal nº 1500148-30.2015.8.26.0577.
- III. Auto de Infração nº 4.113.563-5 lavrado pela SEFAZ/SP em 28 de agosto de 2018, no valor de R\$ 21.936, por ter a Companhia, supostamente, se creditado indevidamente do ICMS, nos períodos de 2014 e 2015, relativos a entradas por transferência de farinha de trigo oriundas do Estado do Paraná e de Santa Catarina.
- Autor: Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro
- I. Auto de infração lavrado pelo Estado do Rio de Janeiro em 27 de março de 2006, no valor de R\$ 29.672, por suposta falta de pagamento de ICMS devido na importação do trigo. Questiona-se o diferimento desse imposto para o farelo. Aguarda-se julgamento em 1ª Instância Judicial.

21. Subvenções governamentais (Controladora)

No período findo em 30 de junho de 2019, a Companhia fez jus a R\$ 57.544 em subvenções estaduais (30 de junho de 2018: R\$ 23.986).

Em relação às subvenções federais, em 30 de junho de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não apurou base para cálculo do lucro da exploração.

As subvenções federais e estaduais estão descritas a seguir:

21. Subvenções governamentais (Controladora)--Continuação

a) ADENE (âmbito federal)

A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal que se constitui na redução de 75% do imposto de renda e adicionais por 10 (dez) anos para: (i) industrialização de trigo e fabricação de massas alimentícias, para as unidades de Fortaleza e Maceió, respectivamente (desde 2018 até 2027), (ii) fabricação de massas alimentícias e misturas para bolo (desde 2018 até 2027) e (iii) industrialização de trigo e seus derivados (desde 2015 até 2024) para a unidade de Salvador e (iv) fabricação de biscoitos para a unidade de Simões Filho (desde 2017 até 2026). Os incentivos da Companhia são calculados sobre o lucro da exploração decorrente da modernização total de sua capacidade instalada e reconhecidos mensalmente, no resultado do exercício, na data de sua apuração.

As normas disciplinadoras do benefício fiscal de redução do imposto de renda, nos termos dos arts. 13 e 14 da Lei nº 4.239 de 27 de junho de 1963, Decreto nº 64.214/69 e modificações posteriores, estabelecem que as empresas beneficiárias devem anualmente atualizar os seus pleitos na SUDENE, a fim de obterem uma declaração anual para comprovação da situação de regularidade perante a Secretaria da Receita Federal. A Companhia encontra-se regular na SUDENE.

b) PROVIN (Estado do Ceará)

A J.Macêdo S.A. é beneficiária do incentivo fiscal estadual relativo ao Programa de Incentivo ao Funcionamento de Empresas (PROVIN), que prevê o diferimento de 75% do valor do ICMS apurado mensalmente, incidente sobre as entradas mensais de trigo em grão no estabelecimento, durante 120 meses, contados a partir de janeiro de 2005 até dezembro de 2014, e prorrogado de janeiro de 2015 a dezembro de 2024. A partir de fevereiro de 2016 o pagamento do ICMS diferido passou de 15% para 1% da parcela financiada, mantendo a atualização pela TJLP ao término do período de carência de 24 meses, sendo a diferença (99%) registrada no resultado do exercício, como redutora da conta de despesa (ou custo) do ICMS.

Em agosto de 2016, o governo do Ceará regulamentou o Fundo de Equilíbrio Fiscal do Estado do CE (FEEF) para as empresas beneficiárias do PROVIN, no qual a Companhia estava sujeita ao pagamento durante o período de setembro de 2016 a agosto de 2018, e que foi prorrogado até 31 de dezembro de 2019. O FEEF é considerado um encargo e corresponde a 9% do incentivo (2016 a 2018: 10%). Seu recolhimento ocorrerá se o valor da arrecadação do mês for inferior quando comparado ao mesmo mês do exercício anterior, limitado a 9% (2016 a 2018: 10%) do valor do incentivo.

c) DESENVOLVE (Estado da Bahia)

A Companhia é beneficiária do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica ("DESENVOLVE"), conforme Resolução do Conselho Deliberativo do DESENVOLVE nº 43, de 17 de junho de 2005, e modificações posteriores definidas pelas Resoluções nº 86, de 1º de novembro de 2006, nº 96, de 30 de agosto de 2008, nº 59, de 26 de agosto de 2009, e nº 183, de 17 de dezembro de 2013.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Subvenções governamentais (Controladora)--Continuação

c) DESENVOLVE (Estado da Bahia)--Continuação

O programa tem por objetivo a concessão de incentivos fiscais relativos ao ICMS, mediante a dilação do prazo para o seu pagamento em até 72 (setenta e dois) meses, ou perdão da dívida mediante o pagamento do valor residual até o dia 20 do mês subsequente ao da apuração. Ademais, as regras do DESENVOLVE foram concedidas à J.Macêdo até novembro de 2025.

Os recursos incentivados à unidade industrial ocorrem mediante a aplicação de um desconto, quando do vencimento do tributo, de até 81% do ICMS Normal devido ao Estado da Bahia, conforme gerado nas operações da referida unidade.

Em junho de 2016, o governo da Bahia instituiu condição para concessão e manutenção de benefícios e incentivos fiscais, condicionando o benefício da Companhia ao pagamento do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (FECEP) no período de setembro de 2016 a dezembro de 2018, e que foi prorrogado até 31 de dezembro de 2022. O FECEP é considerado um encargo e corresponde a 10% do valor do benefício usufruído com base no valor do desconto do ICMS obtido na data da liquidação antecipada da parcela do imposto, cujo prazo tenha sido dilatado.

d) PRODESIN (Estado de Alagoas)

A J.Macêdo S.A. é beneficiária do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas ("PRODESIN"), conforme Decreto nº 4.283, de 11 de janeiro de 2010, com prazo de fruição de 15 (quinze) anos, contados da publicação do referido decreto, na forma prevista na Lei nº 5.671/1995 e suas alterações e no Decreto nº 38.394/2000 e suas alterações.

O programa tem por objetivo a concessão de incentivos fiscais mediante a devolução do ICMS retido por substituição tributária nas operações de entrada de farinha de trigo e misturas de farinha de trigo utilizadas como matéria-prima por estabelecimento industrial fabricante incentivado pelo PRODESIN, para a fabricação de massas alimentícias para utilização do consumidor final, em seu limite legal de 57,98%.

e) Crédito presumido (Estado da Bahia)

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito presumido de 16,67% nas saídas de mistura para bolo, pó para sobremesa e fermento nas operações interestaduais, e redução da base de cálculo de ICMS em 41,18% para os mesmos itens nas operações internas.

f) Crédito outorgado (Estado de Goiás)

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito outorgado de 3% sobre as saídas interestaduais tributadas a 12%.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Subvenções governamentais (Controladora)--Continuação

g) Crédito presumido (Estado do Paraná)

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito presumido nas saídas de farinha de trigo nos seguintes casos: 10% - Saídas para MG, RJ e SP; e 5% - Saídas para PR e demais saídas interestaduais tributadas a 12%.

h) Crédito outorgado (Estado de São Paulo)

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito outorgado de 7% nas saídas internas de farinha de trigo e massas.

i) Crédito outorgado (Estado de Pernambuco)

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito outorgado de 3% nas entradas de transferência e saídas interestaduais de misturas, fermentos e sobremesas.

22. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o capital social subscrito e integralizado estava representado conforme quadro abaixo:

	30/06/2019	31/12/2018
Capital social	198.603	198.603
Ações nominativas - Quantidade:		
Ordinárias	11.496.411	11.496.411
Preferenciais classe A	10.334.449	10.334.449
Preferenciais classe B	1.337	1.337
	21.832.197	21.832.197

O capital social autorizado da Companhia é de 200.000.000 ações, sendo 100.000.000 ordinárias e 100.000.000 preferenciais, nominativas e sem valor nominal, e pode ser aumentado sem reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, mediante capitalização de reservas, com ou sem a modificação do número de ações.

b) Reserva de lucros - Incentivos fiscais estaduais e federais

Refere-se ao incentivo fiscal federal de redução do imposto de renda e incentivo estadual de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, conforme comentado na Nota 21.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

c) Ajuste de avaliação patrimonial

A realização do ajuste de avaliação patrimonial é feita na mesma proporção da depreciação e baixa dos ativos que lhes deram origem, a crédito de lucros acumulados. Foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o ajuste da avaliação patrimonial.

d) Destinação do lucro

Do lucro líquido do exercício apurado após dedução de eventuais prejuízos acumulados, serão destinados:

- 5% para constituição de reserva legal limitada a 20% do capital social.
- 25%, a título de dividendos, conforme previsto no estatuto social, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76, para distribuição aos acionistas como dividendo obrigatório, respeitada a prioridade das ações preferenciais.
- O saldo, se houver e salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, será destinado à constituição de uma reserva para expansão das atividades sociais nos termos de proposta do Conselho de Administração a ser aprovada pela Assembleia Geral, e reforço do capital de giro, cujo total não poderá exceder o valor do capital social.

e) Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão estão representados por variações cambiais de investimentos no exterior.

23. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receita bruta de vendas	1.003.875	828.229	1.006.356	841.776
(-) Impostos	(91.381)	(71.874)	(91.766)	(72.301)
(-) Devoluções	(26.362)	(17.053)	(26.362)	(17.053)
(-) Abatimentos e outros	(46.791)	(25.188)	(46.791)	(25.188)
Receita líquida de vendas	839.341	714.114	841.437	727.234

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

24. Custos e despesas operacionais

a) Por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Matérias-primas e embalagens	(479.517)	(372.918)	(481.890)	(385.376)
Pessoal	(114.350)	(100.116)	(114.428)	(100.196)
Serviços de terceiros e fretes	(160.446)	(158.688)	(160.599)	(158.844)
Depreciação e amortização	(21.889)	(17.085)	(21.984)	(17.085)
Outros	(77.069)	(57.718)	(77.236)	(57.835)
	(853.271)	(706.525)	(856.137)	(719.336)

b) Por função

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Custos dos produtos vendidos	(614.398)	(493.918)	(616.866)	(506.376)
Despesas com vendas	(184.133)	(163.316)	(184.133)	(163.316)
Despesas gerais e administrativas (a)	(54.740)	(49.291)	(55.138)	(49.644)
	(853.271)	(706.525)	(856.137)	(719.336)

(a) Constituídas por despesas gerais, administrativas, honorários da administração, depreciação e amortização.

25. Benefícios de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Ordenados e salários	(41.355)	(34.704)	(41.995)	(35.334)
Custos de previdência social	(17.044)	(14.412)	(17.154)	(14.615)
Participação nos resultados	(164)	-	(164)	-
	(58.563)	(49.116)	(59.313)	(49.949)

26. Outras receitas (despesas) líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Créditos extemporâneos (a)	14.885	8.864	14.885	8.864
Provisão/reversão de honorários de êxito	(123)	319	(123)	319
Consultoria/projetos de pesquisa	(338)	(4.979)	(338)	(4.979)
Resultado na venda/baixa de ativos	(87)	20	(87)	20
Operações descontinuadas	1.171	-	1.171	-
Contingências líquidas	(1.448)	(1.444)	(1.448)	(1.444)
Provisão/perda com estoque	(1.354)	(850)	(1.354)	(850)
Outras despesas, líquidas	(5.065)	(5.891)	(5.081)	(5.887)
	7.641	(3.961)	7.625	(3.957)

(a) Refere-se, basicamente, a créditos extemporâneos de PIS e Cofins.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Ajuste a valor de mercado (derivativos)	(8.057)	(7.342)	(8.057)	(7.342)
Variações monetárias e cambiais passivas	(17.205)	(35.812)	(17.205)	(35.812)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(16.545)	(12.895)	(16.545)	(12.895)
Outras despesas financeiras	(17.256)	(3.140)	(18.868)	(4.405)
Outras despesas de juros	(2.162)	(517)	(2.162)	(517)
Tarifas bancárias	(230)	(253)	(230)	(253)
Despesas financeiras	(61.455)	(59.959)	(63.067)	(61.224)
Ajuste a valor de mercado (derivativos)	7.336	27.428	7.336	27.428
Variações monetárias e cambiais ativas	19.948	14.953	19.948	14.953
Rendimentos de aplicações financeiras	1.003	3.327	1.003	3.327
Outras receitas financeiras	2.784	1.331	2.839	1.431
Receitas financeiras	31.071	47.039	31.126	47.139
Resultado financeiro	(30.384)	(12.920)	(31.941)	(14.085)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)

Valor justo

Os valores justos estimados de ativos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, foi requerido um considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com as seguintes categorias:

Nível 1 - Preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3 - Inputs para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia mantém contratos de “swap” registrados pelo valor justo, cujo processo de mensuração utilizado está classificado no nível 2 e não houve mudança entre níveis ao longo do período.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)--Continuação

Os valores justos dos financiamentos registrados nas informações trimestrais aproximam-se dos valores contábeis em virtude de as operações serem na sua maioria efetuadas a juros pós-fixados e as aplicações apresentarem disponibilização imediata.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Seguem os ativos e os passivos financeiros:

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Ativos financeiros:				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Bancos conta movimento	59.665	32.503	59.665	32.503
Equivalentes de caixa	60.110	2.608	60.110	2.608
Aplicações financeiras	-	66.271	-	66.271
<u>Custo amortizado</u>				
Contas a receber de clientes	198.321	159.776	198.321	159.776
Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	190.382	174.507	190.382	174.507
Ativos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	7.432	28.760	7.432	28.760
	515.910	464.425	515.910	464.425
Passivos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	690.841	549.337	729.078	529.621
Debêntures	91.022	-	91.022	-
Fornecedores	222.944	310.343	222.944	310.343
Arrendamentos mercantis financeiros	28.667	1.912	28.667	1.912
Empréstimos e outras contas a pagar a partes relacionadas	19.281	16.698	19.281	16.698
Passivos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	5.436	8.892	5.436	8.892
	1.058.191	887.182	1.096.428	867.466

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)--Continuação

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Ativos financeiros:				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Bancos conta movimento	60.484	116.421	60.484	116.421
Equivalentes de caixa	60.264	2.647	60.264	2.647
Aplicações financeiras	-	66.271	-	66.271
<u>Custo amortizado</u>				
Contas a receber de clientes	223.414	200.589	223.414	200.589
Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	194.475	178.603	194.475	178.603
Ativos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	7.432	28.760	7.432	28.760
	546.069	593.291	546.069	593.291
Passivos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	690.841	549.337	729.078	529.621
Debêntures	91.022	-	91.022	-
Fornecedores	238.951	420.970	238.951	420.970
Arrendamentos mercantis financeiros	28.667	1.912	28.667	1.912
Empréstimos e outras contas a pagar a partes relacionadas	2.583	-	2.583	-
Passivos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	5.436	8.892	5.436	8.892
	1.057.500	981.111	1.095.737	961.395

b) Objetivos para gestão de risco financeiro

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia referem-se a caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, operações de *swap*, debêntures e empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia.

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A alta administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. O Conselho de Administração fornece garantia à alta administração da Companhia de que as atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e que estes são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos os quais são resumidos a seguir.

c) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, debêntures, derivativos e fornecedores.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida existente em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

A seguinte premissa foi adotada no cálculo das análises de sensibilidade: a sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e os passivos financeiros mantidos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações não circulantes sujeitas a taxas de juros variáveis, em especial CDI e TJLP.

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Instrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	(124.948)	(101.729)	(124.948)	(101.729)
	(124.948)	(101.729)	(124.948)	(101.729)
Instrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros				
Equivalentes de caixa	60.110	2.608	60.264	2.647
Aplicações financeiras	-	66.271	-	66.271
Derivativos	7.432	28.760	7.432	28.760
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	(565.893)	(447.608)	(565.893)	(447.608)
Debêntures	(91.022)	-	(91.022)	-
Derivativos	(5.436)	(8.892)	(5.436)	(8.892)
	(594.809)	(358.861)	(594.655)	(358.822)

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa de juros fixa

A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa de juros variável

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Aumento/(redução) em %	Efeito no lucro antes da tributação
30/06/2019	(25%) (50%)	(3.520) (7.040)
30/06/2018	(25%) (50%)	(2.059) (4.118)

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro oscilar devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais e empréstimos em moeda estrangeira.

Atividades operacionais

Em geral, a Companhia protege de 80% a 100% de sua exposição esperada de moeda estrangeira em relação a suas compras de trigo realizadas para os próximos três meses. A Companhia não tem exposição em moeda estrangeira nas contas a receber de clientes e o principal contas a pagar a fornecedores em moeda estrangeira refere-se ao trigo.

Os principais montantes dos empréstimos bancários da Companhia em Dólar, cuja moeda funcional é o Real, foram completamente protegidos, utilizando-se da modalidade de *swap*, e os contratos vencem nas mesmas datas em que os empréstimos vencem.

Exposição à moeda estrangeira

Para os empréstimos em moeda estrangeira, a Companhia contrata operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap*. As operações consistem na troca da variação cambial (Dólar) por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI mais taxa média prefixada de 4,60% (31 de dezembro de 2018: 3,48%).

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de câmbio--Continuação

30 de junho de 2019	Valor Notional	Valor justo		Resultado no exercício
		Ativo financeiro derivativo	Passivo financeiro derivativo	
Risco de taxa de câmbio Instrumentos financeiros	48.520	7.432	5.436	721
	Circulante	7.432	5.436	
	Não circulante	-	-	

No exercício findo em 30 de junho de 2019, a Companhia registrou um resultado financeiro negativo de R\$ 721.

Segue a exposição líquida da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Empréstimos/financiamentos em moeda estrangeira	64.344	134.971	64.344	134.971
Fornecedores	126.866	151.178	142.730	261.787
Contrato de <i>swap</i>	(64.344)	(134.971)	(64.344)	(134.971)
Exposição líquida	126.866	151.178	142.730	261.787

	Aumento/(redução) em %	Efeito no lucro antes da tributação	
		Controladora	Consolidado
30/06/2019	25%	31.717	35.683
	50%	63.433	71.365
31/12/2018	25%	37.795	65.447
	50%	75.589	130.894

Risco de preço de commodities

A Companhia é afetada pela volatilidade dos preços de certas *commodities*. Suas atividades operacionais requerem aquisição de trigo e açúcar para produção de farinhas, massas, misturas para bolo, biscoitos e sobremesas. Devido ao aumento significativo dos preços dessas *commodities*, a Companhia desenvolveu e implantou uma estratégia para a gestão de risco de preço de *commodities*.

A Companhia monitora ativamente a variação do preço do trigo e do açúcar nos mercados internacional e doméstico, mantendo cobertura de estoques dos seus principais insumos, ajustando suas políticas de preços aos movimentos de mercado.

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de preço de commodities--Continuação

A Companhia buscou proteção à alta dos preços alongando seus estoques, firmando contratos de fornecimento com preços fixos antecipadamente e reposicionando seus preços de venda, além de operar com contratos firmados de compra de trigo para pagamento e entrega futura.

Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente está sujeito a procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em uma política de crédito adequada às condições de mercado.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia contava com 10 clientes (31 de dezembro de 2018: 4 clientes) que deviam mais de R\$ 3.000 cada e eram responsáveis por 47,9% (31 de dezembro de 2018: 19,3%) de todos os recebíveis.

Dos clientes ativos da Companhia, 57,6% (31 de dezembro de 2018: 63,5%) vêm operando há mais de dois anos, e nenhuma perda por recuperabilidade foi reconhecida para esses clientes. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se esses clientes são atacadistas, varejistas ou outros clientes. Clientes que são ranqueados como "risco alto" são colocados em uma lista de clientes restritos e monitorados pelo comitê de gestão de risco, e vendas são realizadas somente com pagamento à vista. Não houve alterações relevantes da política de crédito da Companhia.

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis na data do relatório por tipo e por dependência de cliente foi:

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Contas a receber--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Risco de crédito – tipo de cliente				
Clientes – Atacado	171.237	122.564	171.237	122.564
Clientes – Varejo	31.010	40.473	31.010	40.473
Outros clientes	3.748	5.010	28.841	45.823
	205.995	168.047	231.088	208.860

	Consolidado			
	30/06/2019	%	31/12/2018	%
Risco de crédito – concentração de carteira				
Maior cliente	35.729	15,5	8.064	3,9
2º a 11º maior cliente	56.961	24,6	34.912	16,7
12º a 50º maior cliente	46.073	19,9	48.033	23,0
Demais clientes	92.325	40,0	117.851	56,4
	231.088	100,0	208.860	100,0

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, o risco de perda é avaliado coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados nesta nota explicativa. A Companhia conta com garantias para aproximadamente 50% (31 de dezembro de 2018: 50%) de sua exposição de crédito dos clientes do Canal Distribuidores.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O risco de crédito de saldos com caixas e equivalentes de caixa é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos, substancialmente em aplicações financeiras de curto prazo e de baixo risco nas principais instituições financeiras. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano, mas sujeito à aprovação do Comitê de Finanças da Companhia. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, é o valor registrado como demonstrado nesta nota explicativa.

J.Macêdo S.A. e Consolidado

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR--Continuação
Trimestre findo em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

A prática da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários e arrendamento mercantil.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo de empréstimos e financiamentos e debêntures são apresentados, respectivamente, nas Notas 17 e 18.

Gestão do capital social

O capital social é dividido em ações ordinárias e preferenciais, pertencentes à família Macêdo, representadas por pessoas jurídicas e físicas.

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Não ocorreu alteração no capital social da Companhia, no período findo em 30 de junho de 2019, bem como também, não houveram alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o mesmo exercício e anterior.

29. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2019 e 2018, as apólices da Companhia em vigor retratam as seguintes coberturas:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Modalidade:		
Responsabilidade civil (a)	16.000	16.000
Incêndios, raios, explosões e queda de aeronaves	224.112	224.112
Lucros cessantes decorrentes de incêndios, vendaval, danos elétricos, tumultos, quebras de máquinas e equipamentos	377.860	377.860
	617.972	617.972

(a) Limitado a R\$ 8.000 por sinistro ou ocorrência.

A administração da Companhia entende que as coberturas de seguros para riscos operacionais e para resguardar seus ativos imobilizados e estoques são considerados suficientes, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

* * *